QUI 06 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.407 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

VLADAN KOVACEVIC

ASSINOU PELO SPORTING ATÉ 2029 COM CLÁUSULA DE RESCISÃO DE €60 M

"TENHO BONS REFLEXOS, SOU FORTE NAS SAÍDAS E SEGURO NA BALIZA"

p. 12 a 14

ASSIM SE DEFINE O GUARDA-REDES BÓSNIO

Rúben Amorim telefonou a Ioannidis para convencer o avançado grego a rumar a Alvalade

FC Porto p. 10, 11 e 32

VÍTOR BRUNO ASSINA ATÉ 2026 E É APRESENTADO AMANHÃ

Pepe de saída, dragões de olho em Faye, central de 19 anos do Barcelona

Benfica p. 7 a 9

PAVLIDIS CONTROLADO

Adeptos encarnados pressionam ponta de lança grego nas redes sociais

João Neves lançado para discutir o Golden Boy

seleção p. 2 e 3

Jogadores aprendem a salvar... vidas

Europeu de sub-17

Portugal perde final com Itália (0-3) p. 25

Bola ao centro

Entrevista A BOLA p. 15 a 18

"Os tempos em que o crime organizado operava como o Al Capone já lá vão"

Emanuel Medeiros

Roberto Martínez e Luís Montenegro

Primeiro-ministro cumprimenta João Neves

FPF

Primeiro-ministro foi ao treino mas ficou sem ver João Félix

Luís Montenegro visitou o estágio de Portugal na Cidade do Futebol ⊙ Extremo do Barcelona foi o grande ausente devido a dores no pescoço ⊙ Titulares com a Finlândia fizeram recuperação

por
RAFAEL BATISTA REIS

O dia 4 da *Operação* Euro-2024 para a Seleção Nacional ficou marcado por dois factos relevantes: a visita do primeiro-ministro português Luís Montenegro e a ausência de João Félix dos exercícios dirigidos pelo selecionador Roberto Martínez.

O extremo do Barcelona, que na véspera, no duelo particular frente à Finlândia que Portugal venceu por 4-2, não tinha saído do banco de suplentes, ontem apresentou queixas ligeiras na área do pescoço e, por isso, foi sujeito a tratamento específico junto dos fisioterapeutas, falhando, assim, o treino, numa medida meramente preventiva (de acordo com a Federação Portuguesa de Futebol, FPF).

Refira-se ainda que, como habitualmente, os internacionais que formaram o onze titular do primeiro de três jogos de preparação rumo ao Campeonato da Europa (14 de junho a 14 de julho, Alemanha) realizaram treino de recuperação.

Atento a tudo isto esteve um espectador especial: Luís Montenegro, que aproveitou a visita ao estágio da Seleção para deixar palavras de «confiança e orgulho» no grupo que representará Portugal no Europeu.

Numa medida meramente preventiva, João Félix ficou em tratamento

«ESPERANÇA E CONFIANÇA»

O primeiro-ministro destacou o «talento acumulado» que existe atualmente na equipa das Quinas. «Tenho de dar um justo e profundo reconhecimento ao trabalho que a Federação Portuguesa de Futebol tem feito para o país, para a modalidade e para o desporto português, como se vê nas Seleções dos escalões jovens e na feminina, que garantiu esta terça-feira o *play-off* de apuramento para o Europeu de 2025», disse Luís Montenegro, destacando, depois, o trajeto da Seleção principal orientada por Roberto Martínez na fase de qualificação para o Campeonato da Europa deste ano.

«Correu bem até agora, com um percurso notável na fase de apuramento. O país está todo com a Seleção Nacional, está todo com esperança e confiança, naquela que vai ser uma competição obviamente difícil. Estamos entusiasmados e orgulhosos do que a equipa já fez e pode vir a fazer», concluiu o líder do Governo de Portugal.

Montenegro vai a Leipzig

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, anunciou ontem que vai assistir ao vivo ao primeiro jogo de Portugal no Euro-2024, no dia 18 de junho, frente à República Checa, na cidade de Leipzig.

«Esperamos ter a oportunidade de estarmos mais vezes juntos. Estarei no estádio no primeiro jogo e espero que essa não seja a última vez», afirmou Montenegro em declarações aos jornalistas após uma visita de cerca de meia hora à Cidade de Futebol, em Oeiras.

O líder do Governo português assistiu ao início do treino da Seleção Nacional e, já com a equipa toda junta no relvado, deixou palavras aos jogadores, na companhia do presidente da FPF, Fernando Gomes, e do selecionador Roberto Martínez.

Antes de visitar as restantes instalações da Cidade do Futebol, Montenegro cumprimentou todos os internacionais, bem como toda a equipa técnica.

O capitão Cristiano Ronaldo e Rúben Neves, ainda em período de descanso, foram os únicos ausentes.

X/FIFA

Marrocos, Portugal e Espanha rumo a 2030

Mundial-2030 preocupa Amnistia

→ *Organismo diz que há muito por fazer quanto a direitos humanos em Portugal, Espanha e Marrocos*

A Amnistia Internacional divulgou um estudo em torno de potenciais violações dos Direitos Humanos na organização do Mundial-2030, co-organizado por Portugal, Espanha e Marrocos e que também terá jogos no Uruguai, Argentina e Paraguai. Stephen Cockburn, um dos dirigentes do organização não-governamental, destacou o facto de a FIFA não cumprir com os próprios requisitos quando aceita candidaturas, dando como exemplo as escolhas como países organizadores de Mundiais de Catar (2022) e Arábia Saudita (2034), nações «com sérios problemas de respeito de direitos fundamentais». Sobre o nosso País, e já com o apoio de Inês Subtil, da Amnistia Portugal, a organização aponta «a taxa de acidentes de trabalho (mais 50% do que a UE), o aumento de trabalho precário com imigrantes e de casos de tráfico humano e de imigração ilegal, o crescimento do racismo, os muitos entraves ao direito ao protesto e à liberdade de associação (cuja lei tem de ser revista há 50 anos), a violência doméstica, a discriminação de mulheres e de cidadãos LGBTQI+», entre outros, indicando ainda defeitos na ação das inspeções laborais, «em Portugal ao nível de Marrocos». A Amnistia vê no caminho para o Mundial «oportunidade para Portugal encontrar soluções para estes e outros problemas».

Jogadores aprendem a... salvar vidas

Eleitos de Martínez receberam formação em suporte básico de vida
Programa, ao qual a UEFA está associado, abrange todas as seleções

por JOÃO PIMPIM

Os elementos da comitiva que representará Portugal no Euro-2024 — incluindo jogadores, técnicos e *staff* — receberam ontem formação em suporte básico de vida por parte do Conselho Português de Ressuscitação, numa iniciativa a que a UEFA está associada e que visa ensinar todos os intervenientes num jogo de futebol a saber agir nas situações em que se deparem com uma pessoa em paragem cardiorrespiratória.

Como aconteceu, por exemplo, com o internacional dinamarquês Christian Eriksen no encontro com a Suécia no Euro-2020, realizado em junho de 2021: ao minuto 42' dessa partida, o jogador, hoje no Manchester United, colapsou no relvado, deixando em choque todos os que o rodeavam...

A parceria entre o European Resuscitation Council e a UEFA foi lançada precisamente na sequência da paragem cardíaca súbita de Eriksen e abrange não só todas as seleções presentes na fase final do Euro-2024, mas também as equipas que participam noutras competições, o pessoal da UEFA e das suas 55 federações-membro e, ainda, funcionários e voluntários que trabalham no Europeu que Alemanha organiza entre 14 de junho e 14 de julho próximos.

Na ação realizada na manhã de ontem na Cidade do Futebol e que contou com a presença de vários médicos, enfermeiros e profissionais de saúde do Conselho Português de Ressuscitação, liderados pela médica Adelina Pereira, todos os jogadores e técnicos da Seleção Nacional «mostraram empenho e compromisso na apreensão de conhecimentos que podem ser fundamentais em situações futuras», lê-se no *site* oficial da FPF.

FPF

Bruno Fernandes simula manobras de suporte básico de vida, sob olhar atento de Diogo Costa

Croatas devolvem bilhetes

A FPF colocou à venda os bilhetes das categorias 1 e 3 que sobraram da quota destinada aos adeptos da Croácia e devolvidos pela federação daquele país, ingressos que esgotaram em poucas horas. Casa cheia, portanto, no jogo com os croatas no próximo sábado, no Estádio Nacional.

António Silva quer «honrar o País»

Numa publicação no X (ex-Twitter) das Seleções de Portugal, António Silva deixou uma mensagem rumo ao Euro-2024: «Tentaremos sempre honrar e enaltecer ao máximo aquilo que é o nosso País!»

Dalot quer «fazer história»

Também Diogo Dalot deixou o seu desejo na página das Seleções de Portugal. «Feliz por ajudar a nossa Seleção a fazer história», escreve o defesa do Man. United.

AGENDA DE HOJE

Dia 5 do estágio de preparação para o Euro 2024. O selecionador Roberto Martínez orienta um treino a partir das 17.15 horas no relvado do Estágio do Jamor, palco, no sábado, do particular com a Croácia. Antes, às 16h, na Cidade do Futebol, um jogador fala à imprensa

A ÉPOCA DA Seleção

Treinador ROBERTO MARTÍNEZ

GRUPO J
CLASSIFICAÇÃO 1.º
JOGOS 10
PONTOS 30
GOLOS MARCADOS 36
GOLOS SOFRIDOS 2

O ÚLTIMO ONZE

4 de junho de 2024

PORTUGAL	FINLÂNDIA
4	2

SUBSTITUIÇÕES Rúben Dias por Gonçalo Inácio (int.), Nuno Mendes por Diogo Dalot (int.), Diogo Jota por Gonçalo Ramos (int.), Rafael Leão por Pedro Neto (int.), Palhinha por Bruno Fernandes (int) e António Silva por Danilo (73)

MARCADORES Rúben Dias (17'), Diogo Jota (45+4 gp) e Bruno Fernandes (55 e 84)

DISCIPLINA —

A QUALIFICAÇÃO

DATA	JOGO	RES./HORA
23/3/2023	Portugal-Liechtenstein	4-0
23/3/2023	Bósnia Herz.-Islândia	3-0
23/3/2023	Eslováquia-Luxemburgo	0-0
26/3/2023	Luxemburgo-Portugal	0-6
26/3/2023	Liechtenstein-Islândia	0-7
26/3/2023	Eslováquia-Bósnia Herz.	2-0
17/6/2023	Portugal-Bósnia Herz.	3-0
17/6/2023	Luxemburgo-Liechtenstein	2-0
17/6/2023	Islândia-Eslováquia	1-2
20/6/2023	Islândia-Portugal	0-1

DATA	JOGO	HORA
20/6/2023	Liechtenstein-Eslováquia	0-1
20/6/2023	Bósnia Herz.-Luxemburgo	0-2
8/9/2023	Eslováquia-Portugal	0-1
8/9/2023	Luxemburgo-Islândia	3-1
8/9/2023	Bósnia Herz.-Liechtenstein	2-1
11/9/2023	Portugal-Luxemburgo	9-0
11/9/2023	Eslováquia-Liechtenstein	3-0
11/9/2023	Islândia-Bósnia Herz.	1-0
13/10/2023	Portugal-Eslováquia	3-2
13/10/2023	Liechtenstein-Bósnia Herz.	0-2

DATA	JOGO	RES./HORA
13/10/2023	Islândia-Luxemburgo	1-1
16/10/2023	Bósnia Herz.-Portugal	0-5
16/10/2023	Luxemburgo-Eslováquia	0-1
16/10/2023	Islândia-Liechtenstein	4-0
16/11/2023	Liechtenstein-Portugal	0-2
16/11/2023	Luxemburgo-Bósnia Herz.	4-1
16/11/2023	Eslováquia-Islândia	4-2
19/11/2023	Portugal-Islândia	2-0
19/11/2023	Bósnia Herz.-Eslováquia	1-2
19/11/2023	Liechtenstein-Luxemburgo	0-1

CALENDÁRIO

DATA	JOGO	RES./HORA
21/3/2024	Portugal-Suécia	5-2
26/3/2024	Eslovénia-Portugal	2-0
4/6/2024	Portugal-Finlândia	4-2
8/6/2024	Portugal-Croácia	17h45
11/6/2024	Portugal-Irlanda	19h45
EURO-2024		
18/6/2024	Portugal-Rep.Checa	20h00
22/6/2024	Turquia.-Portugal	17h00
26/11/2024	Geórgia-Portugal	20h00

CONVOCATÓRIA PARA O EURO 2024

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	20	0
Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
José Sá	31	Wolverhampton (Inglaterra)	2	0
DEFESAS				
João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	52	10
Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	18	2
Nélson Semedo	30	Wolverhampton (Inglaterra)	28	0
Nuno Mendes	21	PSG (França)	21	0
Pepe	41	FC Porto (Portugal)	136	8
Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	55	3
Danilo Pereira	32	PSG (França)	72	2
António Silva	20	Benfica (Portugal)	10	0
Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	7	2

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
MÉDIOS				
Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	46	0
João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	26	2
Vitinha	24	PSG (França)	16	0
João Neves	19	Benfica (Portugal)	6	0
Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	12	2
Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	65	22
Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	88	11
AVANÇADOS				
Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	206	128
Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	37	13
Gonçalo Ramos	22	PSG (França)	12	8
João Félix	24	Barcelona (Espanha)	37	7
Rafael Leão	24	Milan (Itália)	25	4
Pedro Neto	24	Wolverhampton (Inglaterra)	6	1
Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	2	0

CLASSIFICAÇÃO GRUPO J (QUALIF.)

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	10	10	0	0	36-2	30
2	Eslováquia	10	7	1	2	17-8	22
3	Luxemburgo	10	5	2	3	13-19	17
4	Islândia	10	3	1	4	17-16	10
5	Bósnia	10	3	0	7	9-20	9
6	Liechtenstein	10	0	0	10	1-28	0

Os primeiros dois classificados do grupo apuraram-se diretamente para a fase final do Campeonato da Europa de 2024, organizado pela Alemanha entre 14 de junho e 14 de julho

Adversário de Portugal sofre baixa de peso

Ozan Kabak sofreu uma rotura no ligamento cruzado do joelho direito no particular frente à Itália (0-0) Central do Hoffenheim fora do Euro

TURQUIA

por
PEDRO CASTELEIRO

MÁS notícias para a seleção da Turquia. Ozan Kabak lesionou-se gravemente no joelho, no jogo particular de anteontem frente à Itália, que terminou empatado a zero, e está, por isso, fora da fase final do Euro-2024.

O central do Hoffenheim foi retirado de maca ainda na primeira parte, ao minuto 42, e confirmaram-se, mais tarde, as piores suspeitas: o internacional turco sofrera uma rotura no ligamento cruzado do joelho direito que o impedirá de jogar futebol nos próximos meses.

De recordar que a equipa nacional da Turquia é uma das três adversárias de Portugal na fase de grupos do próximo Campeonato da Europa, além de República Checa e Geórgia. O jogo entre portugueses e turcos marcará a estreia da nossa Seleção no torneio, dia 18 de junho, na cidade de Leipzig.

Refira-se ainda que o selecionador dos turcos, o italiano Vincenzo Montella, não pretende convocar um substituto para colmatar a saída de Ozan Kabak, isto porque ainda está a trabalhar com 35 futebolistas (agora 34...), lista que terá de reduzir para 26, antes do próximo dia 7 de junho.

IMAGO
O esgar de dor de Ozan Kabakjá dizia tudo: o central turco do Hoffenheim está fora do Euro

Vincenzo Montella, selecionador da Turquia, não substituirá o lesionado Ozan Kabak

CROÁCIA

Visita ao Papa Francisco antes de Lisboa

➔ *Modric e companheiros fizeram escala no Vaticano antes do duelo particular com Portugal*

Antes de viajar para Lisboa para defrontar a Seleção Nacional no estádio do Jamor, no próximo sábado, a seleção da Croácia fez uma curta escala na capital italiana, Roma, e foi recebida no Vaticano pelo Papa Francisco.

Numa audiência privada, Francisco recebeu uma delegação croata liderada pelo presidente da federação, Mariján Kustic.

O Sumo Pontífice recebeu uma camisola com o número 1 e o nome Francisco em croata e uma réplica da primeira bola com que se jogou futebol na Croácia, desejando a Luka Modric, Josko Gvardiol, Ivan Perisic e companheiros «boa sorte» para o Euro-2024.

«No Mundial foram terceiros, este ano se calhar podem ficar em primeiro... Boa sorte», disse Francisco.

A Croácia, recorde-se, integra o *grupo da morte*, o B, com Espanha, Itália e Albânia. O primeiro jogo dos croatas no torneio será dia 15 de julho com a seleção espanhola.

X/HNS
Luka Modric e o Papa Francisco

FRANÇA

IMAGO
Mbappé soma 47 golos pela seleção

Mbappé dá vitória a gauleses

➔ *Seleção francesa venceu o Luxemburgo por 3-0, com o avançado do Real em todos os golos*

A França derrotou o Luxemburgo por 3-0 esta terça-feira, no Estádio Saint-Symphorien. Foi o primeiro jogo de preparação para o Euro-2024 da seleção gaulesa, que contou com um Kylian Mbappé inspirado. O avançado do Real Madrid esteve em todos os golos da noite e abriu caminho para a vitória do conjunto francês aos 43', com um passe certeiro para Kolo Muani. Somou a segunda assistência aos 70 minutos, desta vez para Jonathan Clauss. A *tartaruga ninja* não se ficaria por aqui e, aos 85', após passe de Barcola, encostou para dentro da baliza e fazer o 3-0.

ESPANHA

IMAGO
Grimaldo somou nova titularidade

Oyarzabal vergou Andorra

➔ *'Hat trick' do avançado e segundo tempo demolidor permitiram goleada espanhola*

A Espanha goleou Andorra por 5-0 ontem no Estádio Nuevo Vivero, em Badajoz, no primeiro jogo de preparação para o Euro-2024. Com Grimaldo a titular, os espanhóis inauguraram o marcador aos 24 minutos, após golo de Ayoze Pérez, mas o melhor ainda estava para vir. Luis de la Fuente promoveu quatro mexidas ao intervalo e deu-se bem. Oyarzabal entrou para o lugar de Morata e fez um *hat trick* em vinte minutos: marcou aos 53' após passe de Ayoze Pérez; aos 66' a passe de Férran Torres; e fechou a conta pessoal aos 73'. Torres fechou o marcador aos 81 minutos.

UCRÂNIA

Trubin conseguiu camisola de Neuer

➔ *«Naturalmente, queria ficar com a camisola dele», disse guarda-redes do Benfica*

Anatoliy Trubin, guarda-redes do Benfica e da seleção da Ucrânia, melhor em campo do recente 0-0 com a Alemanha, explica como cumpriu o sonho de ficar com a camisola de Neuer, que defendeu a baliza germânica: «Perguntei-lhe sobre a troca de camisolas e... sim, trocámos, fiquei com a dele e ele ficou com a minha. Neuer nunca foi o meu ídolo, mas é um guarda-redes de classe mundial, tornou-se o melhor do mundo e venceu todas as competições. Naturalmente, queria ficar com a camisola dele.»

DINAMARCA

Eriksen 'vence' a Suécia por 2-1

➔ *Médio do Manchester United em evidência em noite nórdica, com um golo e uma assistência*

A Dinamarca bateu a Suécia por 2-1 no seu primeiro jogo particular de preparação para o Euro-2024. O encontro, que se disputou ontem no Estádio Parken, em Copenhaga, teve em Christian Eriksen o seu grande protagonista. Com uma assistência logo aos dois minutos de jogo para Hojbjerg e um golo aos 86', o dinamarquês incendiou o clássico nórdico, pintando a partida com a magia a que nos habituou ao longo das épocas. Alexander Bah (Benfica) foi titular na equipa da casa, com Hjulmand (Sporting) a entrar aos 61' e a fazer a assistência para o 2-1.

BÉLGICA

Belgas não dão hipóteses

➔ *Golos de De Bruyne e Trossard deram vitória à seleção belga frente ao Montenegro*

A Bélgica confirmou o favoritismo em campo ao derrotar a seleção de Montenegro por 2-0 ontem, no Estádio Rei Balduíno, em Bruxelas. Kevin De Bruyne, que celebrou a 100.ª internacionalização com a sua família no relvado antes do apito inicial, marcou o primeiro golo da noite aos 44' e soma agora 49 assistências e 27 golos ao serviço da seleção. Deu o lugar a Trossard aos intervalo, numa substituição feliz para o conjunto da casa: ao cair do pano, o avançado do Arsenal fechou o resultado para os belgas, de penálti, aos 90+3'.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Escócia	0	0	0	0	0-0	0
3 Hungria	0	0	0	0	0-0	0
4 Suíça	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Alemanha-Escócia 14/06 (20 h) Munique
Hungria-Suíça 15/06 (14 h) Colónia

2.ª JORNADA
Alemanha-Hungria 19/06 (17 h) Estugarda
Escócia-Suíça 19/06 (20 h) Colónia

3.ª JORNADA
Suíça-Alemanha 23/06 (20 h) Frankfurt
Escócia-Hungria 23/06 (20 h) Estugarda

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Croácia	0	0	0	0	0-0	0
3 Itália	0	0	0	0	0-0	0
4 Albânia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Espanha-Croácia 15/06 (17 h) Berlim
Itália-Albânia 15/06 (20 h) Dortmund

2.ª JORNADA
Croácia-Albânia 19/06 (14 h) Hamburgo
Espanha-Itália 20/06 (20 h) Gelsenkirchen

3.ª JORNADA
Albânia-Espanha 24/06 (20 h) Dusseldorf
Croácia-Itália 24/06 (20 h) Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Eslovénia	0	0	0	0	0-0	0
2 Dinamarca	0	0	0	0	0-0	0
3 Sérvia	0	0	0	0	0-0	0
4 Inglaterra	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Eslovénia-Dinamarca 16/06 (17 h) Estugarda
Sérvia-Inglaterra 16/06 (20 h) Gelsenkirchen

2.ª JORNADA
Eslovénia-Sérvia 20/06 (14 h) Munique
Dinamarca-Inglaterra 20/06 (17 h) Frankfurt

3.ª JORNADA
Inglaterra-Eslovénia 25/06 (20 h) Colónia
DInamarca-Sérvia 25/06 (20 h) Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	0	0	0	0	0-0	0
2 França	0	0	0	0	0-0	0
3 Polónia	0	0	0	0	0-0	0
4 Áustria	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Polónia-Países Baixos 16/06 (14 h) Hamburgo
Áustria-França 17/06 (20 h) Dusseldorf

2.ª JORNADA
Polónia-Áustria 21/06 (17 h) Berlim
Países Baixos-França 21/06 (20h) Leipzig

3.ª JORNADA
Países Baixos-Áustria 25/06 (17 h) Berlim
França-Polónia 25/06 (17 h) Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
2 Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
4 Roménia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Roménia-Ucrânia 17/06 (14 h) Munique
Bélgica-Eslováquia 17/06 (17 h) Frankfurt

2.ª JORNADA
Eslováquia-Ucrânia 21/06 (14 h) Dusseldorf
Bélgica-Roménia 22/06 (20 h) Colónia

3.ª JORNADA
Eslováquia-Roménia 26/06 (17 h) Frankfurt
Ucrânia-Bélgica 26/06 (17 h) Estugarda

GRUPO F

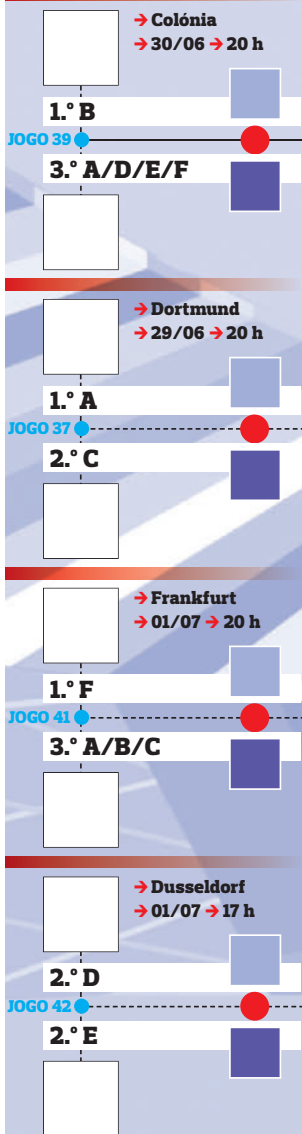
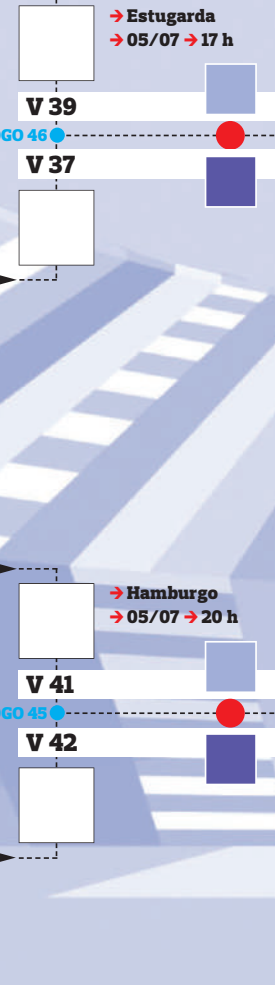
CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	0	0	0	0	0-0	0
2 Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
4 Turquia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
Turquia-Geórgia 18/06 (17 h) Dortmund
Portugal-Chéquia 18/06 (20 h) Leipzig

2.ª JORNADA
Geórgia-Chéquia 22/06 (14 h) Hamburgo
Turquia-Portugal 22/06 (17 h) Dortmund

3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal 26/06 (20 h) Gelsenkirchen
Chéquia-Turquia 26/06 (20 h) Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

JOGO 39 — 1.º B vs 3.º A/D/E/F — Colónia, 30/06, 20 h
JOGO 37 — 1.º A vs 2.º C — Dortmund, 29/06, 20 h
JOGO 41 — 1.º F vs 3.º A/B/C — Frankfurt, 01/07, 20 h
JOGO 42 — 2.º D vs 2.º E — Dusseldorf, 01/07, 17 h

JOGO 43 — 1.º E vs 3.º A/B/C/D — Munique, 02/07, 17 h
JOGO 44 — 1.º D vs 2.º F — Leipzig, 02/07, 20 h
JOGO 40 — 1.º C vs 3.º D/E/F — Gelsenkirchen, 30/06, 17 h
JOGO 38 — 2.º A vs 2.º B — Berlim, 29/06, 17 h

QUARTOS DE FINAL

JOGO 46 — V 39 vs V 37 — Estugarda, 05/07, 20 h
JOGO 45 — V 41 vs V 42 — Hamburgo, 05/07, 20 h
JOGO 48 — V 43 vs V 44 — Berlim, 06/07, 20 h
JOGO 47 — V 40 vs V 38 — Dusseldorf, 06/07, 17 h

MEIAS-FINAIS

JOGO 49 — V 46 vs V 45 — Munique, 09/07, 20 h
JOGO 50 — V 48 vs V 47 — Dortmund, 10/07, 20 h

FINAL

V 49 vs V 50 — Berlim, 14/07, 20 h

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:
1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;
5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7 – Maior número de vitórias;
8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:
1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
2 – Melhor diferença de golos;
3 – Maior número de golos marcados;
4 – Maior número de vitórias;
5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
6 – Posição no *ranking* da UEFA.

FALTAM 0 8 DIAS

IMAGO / ANP

Vangelis Pavlidis, 25 anos, marcou 33 golos e fez seis assistências em 46 jogos pelo AZ Alkmaar na última temporada

Roma afasta-se e Benfica terá negócio controlado

PAVLIDIS

Italianos pensaram no ponta de lança do AZ para o lugar de Lukaku

Adeptos das águias enchem redes sociais do grego com mensagens

por NÉLSON FEITEIRONA

VANGELIS PAVLIDIS, ponta de lança internacional grego de 25 anos dos neerlandeses do AZ Alkmaar, continua bem posicionado na lista de reforços do Benfica e os encarnados já se terão antecipado à concorrência e garantido vantagem junto do clube e sobretudo junto do jogador.

Disso mesmo se terá inteirado recentemente a Roma, que, de acordo com a imprensa italiana, nomeadamente o *Calciomercato* e portais muito próximos da atualidade romana, pensou no grego para substituir Lukaku, que termina o empréstimo do Chelsea. Mas depois de contactar o AZ terá concluído que os valores pedidos pelo emblema de Alkmaar são demasiado altos para o que pretende.

A concorrência por Pavlidis continua forte, sendo que de Itália também chegaram ecos do interesse da Lazio e do Bolonha. Na Alemanha, o E. Frankfurt terá tentado a contratação sem sucesso; em Inlaterra o atacante foi associado a interesse do Chelsea e West Ham.

Todos os indicadores e informações recolhidas continuam a apontar no sentido já reportado por A BOLA: Pavlidis é o nome mais forte na lista do Benfica (não o único) e o diretor desportivo Rui Pedro Braz, responsável pelas operações de mercado das águias, terá procurado antecipar-se por um negócio que pode estar iminente. Nos Países Baixos, A BOLA recolheu a informação de que, depois de uma oferta não oficial de €15 milhões, recusada pelo AZ, o Benfica terá consciência de que precisa chegar perto dos €20 milhões para oferecer Pavlidis a Roger Schmidt, treinador alemão dos encarnados que já tentou contratar o internacional grego na altura em que orientava o PSV.

Paralelamente, o Benfica mexe-se no mercado para colocar Arthur Cabral, ponta de lança que foi contratado no início da última época precisamente por €20 milhões, à Fiorentina, mas não satisfez totalmente o treinador. O brasileiro tem saídas possíveis para Inglaterra, Itália e Arábia e só quando a SAD resolver este caso poderá avançar para Pavlidis, ou outro; mas cresce a ideia de que o jogador do AZ é mesmo o alvo — 33 golos e seis assistências em 46 jogos na última época.

ADEPTOS PRESSIONAM

Ainda sem comentários públicos conhecidos sobre o tema, Pavlidis já terá pelo menos sentido que é muito desejado na Luz. Além de contactos diretos ou através dos seus representantes com o Benfica, torna-se impossível contornar o tema porque os adeptos dos encarnados inundaram, nas últimas semanas, as redes sociais de Vangelis Pavlidis com mensagens a pedirem-lhe que venha para Portugal e para as águias.

Trabalha com Vlachodimos

FACEBOOK/SELEÇÕES NACIONAIS DA GRÉCIA

Pavlidis em treino pela Grécia

Vangelis Pavlidis está nesta altura na Alemanha com a seleção da Grécia, que tem agendado para amanhã um jogo particular frente à congénere alemã, em Dortmund, e para dia 11 outro desafio amigável, frente a Malta, desta vez em Salzburgo. Pavlidis partilha o balneário da Grécia com Odysseas Vlachodimos, guarda-redes ex-Benfica que no início da época se transferiu em definitivo para os ingleses do Nottingham Forest. Certamente terá oportunidade de conversar com o guardião e de recolher mais informações para sustentar uma decisão de se mudar para Lisboa e para o Benfica. Ele e Ioannidis, avançado que o Sporting quer contratar e viajou igualmente para a Alemanha.

Kokçu queixou-se de não jogar a 10

MIGUEL NUNES

Rollheiser terá de provar valor

MIGUEL NUNES

O extremo Schjelderup regressa depois de um empréstimo bem sucedido e também poderá ser considerado para segundo avançado; recaem muitas expetativas sobre o jovem

Kokçu e Rollheiser para a posição 10

O turco é o jogador escolhido para ocupar o lugar vago deixado por Rafa mas o argentino é visto como alternativa forte para jogar atrás do ponta de lança • Schjelderup pode entrar nas contas

por NÉLSON FEITEIRONA

KOKÇU, médio internacional turco de 23 anos, é o jogador que nos planos atuais do Benfica vai ocupar a posição 10, onde antes jogava Rafa (termina contrato e já saiu) mas com dinâmica diferente. Porém, a SAD olha para Benjamín Rollheiser, atacante argentino de 24 anos, como alternativa. Ou seja, sem Rafa abriu-se espaço para dois jogadores, talvez mesmo três, porque, Andreas Schjelderup, extremo norueguês de 20 anos, tem competência para se mostrar igualmente a jogar atrás da futura referência do ataque.

Kokçu entrou na segunda parte do Turquia-Itália de terça-feira (0-0) precisamente para a posição 10, onde terminou a época passada pelos encarnados, apontado quatro golos nos últimos sete desafios e ainda com uma assistência.

Em março deste ano, recorde-se, o criativo turco deu uma entrevista não autorizada pelas águias em que se queixou de estar a ser mal utilizado — jogava mais recuado —, pelo que na cabeça dele, e do Benfica, está a ideia de tê-lo na próxima como 10.

Mas na corrida pelo lugar entra também Rollheiser. O extremo chegou em janeiro e à partida fará concorrência a Di María — se o astro argentino renovar — no flanco direito, mas tem igualmente características para jogar ao meio, como segundo avançado, ou número 10. Um e outro, acredita-se no Benfica, podem equilibrar mais a equipa do ponto de vista defensivo do que acontecia com Rafa.

Rollheiser ainda só fez nove jogos pelos encarnados (um golo marcado) e terá de provar o seu valor.

Com menos possibilidades de ser olhado como opção para o centro do ataque, e projetado, sim, para ser extremo esquerdo, surge Schjelderup. De regresso depois de um empréstimo ao Noordsjaelland que correu bem — 10 golos e 11 assistências em 38 jogos, primeira chamada à seleção principal da Noruega, Melhor Jogador Jovem do ano —, Andreas é, no entanto, também considerado para a posição; não para a ideia de número 10, mas de segundo avançado atrás do ponta de lança, na linha do que antes era pedido a Rafa.

Claro que esta é uma projeção e que tudo dependerá primeiro do mercado de transferências e depois da pré-época, onde Roger Schmidt, o treinador, vai testar o que pretende. Porém, neste momento é assim que está a ser idealizado o Benfica da próxima temporada sem Rafa, o melhor marcador da equipa da última, com 22 golos e 15 assistências.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Foi no capítulo das assistências que Kokçu mais se destacou em 2023/24, época de estreia no Benfica: fez 11, e marcou sete golos, em 43 jogos

Rolheiser chegou em janeiro ao Benfica e marcou apenas um golo em nove jogos, em 152 minutos de competição; festejou frente ao Moreirense, jornada 29 da Liga

Bela estreia de Schjelderup!

Extremo das águias jogou pela primeira vez pela Noruega e substituiu Erling Haaland numa alteração carregada de simbolismo ante o Kosovo ⊙ Ponta de lança já elogiara a nova geração de futebolistas ⊙ Bah titular pela Dinamarca

por NÉLSON FEITEIRONA

ANDREAS SCHJELDERUP, extremo de 20 anos do Benfica, foi chamado pela primeira vez a uma convocatória da Noruega e ontem estreou-se a jogar pela sua seleção. Entrou aos 90 minutos da vitória por 3-0 no jogo particular frente ao Kosovo. Não esteve em campo tempo suficiente para deixar a sua marca, mas o mais importante foi mesmo a estreia e a substituição, porque a jovem águia entrou para o lugar de Erling Haaland, ponta de lança de 23 anos do Manchester City, grande estrela da Noruega e que com o Kosovo marcou os três golos dos desafio.

«Penso que a Noruega tem um grande futuro. Tenho dito isso há algum tempo. O futuro é grande e brilhante, e espero que esta geração consiga atingir algo», declarou Haaland em entrevista à TV2 da Noruega, de alguma forma antecipando o sinal que significou a estreia de Schjelderup — a Noruega, recorde-se, não estará presente no Euro 2024.

Depois do sucesso no empréstimo da última época ao Nordsjaelland (10 golos, 11 assistências, 38 jogos, Schjelderup volta mesmo ao Benfica pela porta grande. Schjelderup está certo na pré-temporada dos encarnados e será aposta forte para a nova temporada, depois de ter sido contratado em janeiro de 2023, num investimento de €14 milhões, incluindo serviços de intermediação e mecanismo de solidariedade.

Schjelderup confirmou momento de grande fulgor e Bah voltou a competir após lesão

IMAGO

O minuto 90 do Noruega-Kosovo que nunca mais sairá da cabeça de Schjelderup

IMAGO

Alexander Bah de volta após lesão

BAH UM MÊS E MEIO DEPOIS

Alexander Bah, lateral-direito do Benfica, foi titular ontem pela Dinamarca no particular realizado frente à Suécia e que terminou com a vitória dos dinamarqueses por 2-1. Foi substituído aos 61 minutos, mas deu sinais de estar totalmente recuperado da lesão na coxa direita que o impediu de terminar a última temporada. Não jogava desde 27 de abril, altura em que saiu aos 52 minutos do jogo com o SC Braga (3-1), da jornada 31 da Liga.

O plano das águias para 2024/25 passa por ter Alexander Bah como titular e com a concorrência de um jovem ainda por contratar.

Trubin ganhou prenda

➔ ***Guarda-redes do Benfica trocou de camisola com Neuer no final do jogo entre Ucrânia e Alemanha***

Anatoliy Trubin, guarda-redes do Benfica e da Ucrânia, foi o melhor em campo do recente duelo com a Alemanha, de preparação para o Euro 2024, mas rendeu-se ao gigante das balizas do lado contrário.

«Neuer é um guarda-redes de classe mundial, queria ter uma camisola dele. Como é bom tê-la conseguido», confessou, em declarações à publicação *Tribune*, antes de falar da pequena conversa que manteve com o alemão. «Disse-lhe que ele também jogou muito bem, porque tivemos igualmente boas oportunidades e ele soube reagir bem. E perguntei-lhe sobre a troca de camisolas», revelou, acrescentando que deu a camisola a Neuer: «Sim, trocámos, fiquei com a dele e ele ficou com a minha. Neuer nunca foi o meu ídolo, mas é um guarda-redes de classe mundial, tornou-se o melhor do mundo e venceu todas as competições. Naturalmente, queria ficar com a camisola dele.»

Gedson ainda pode render milhões

Gedson Fernandes, médio centro de 25 anos do Besiktas, está na mira de clubes da Arábia Saudita, avançaram ontem na Turquia, sem especificarem os nomes dos emblemas interessados no jogador português. As mesmas fontes acrescentam que o Besiktas acredita numa transferência que poderá chegar a números perto dos 20 milhões de euros.

O potencial negócio interessa e muito ao Benfica, que em 2022/2023 vendeu o passe de Gedson Fernandes por valor a rondar os €6 milhões, mas manteve direitos económicos sobre meta-de do passe.

Em 2023/24, Gedson Fernandes, produto da formação do Seixal, campeão nacional em 2018/2019 pelos encarnados, marcou três golos e fez cinco assistências em 45 jogos pela equipa de Istambul. Tem contrato com os turcos até 2027.

Pela equipa principal do Benfica, Gedson fez 63 jogos, marcou três golos

IMAGO

Gedson foi campeão pelo Benfica

Vítor Bruno vai continuar a trabalhar no Olival, agora na pele de técnico principal

PAULO SANTOS

Salário abaixo de €1 Milhão

Ao invés de Sérgio Conceição, que auferia um ordenado líquido anual na ordem dos 3,5 milhões de euros, Vítor Bruno vai ganhar bastante menos do que o seu antecessor, menos de um milhão de euros líquidos por temporada, o que, na verdade, representa uma poupança substancial na folha salarial de cada mês. O novo treinador dos azuis e brancos, ainda assim, passará a ganhar mais do dobro do que aquilo que auferia enquanto adjunto de Sérgio Conceição, um aumento substancial de ordenado, a que se junta prémios que serão pagos caso conquiste títulos ao serviço do FC Porto.

O presidente André Villas-Boas depara-se com uma situação financeira bastante catastrófica e uma das suas intenções é baixar a folha salarial do plantel e, tal como prometeu na campanha eleitoral, também da equipa diretiva, mormente no que concerne ao CFO Pereira da Costa, mas a outros membros executivos da Administração.

VÍTOR BRUNO assina por duas épocas

Treinador chegou a acordo com André Villas-Boas até junho de 2026 • Cerimónia de apresentação oficial agendada para amanhã no Estádio do Dragão • Escolha do presidente reúne absoluto consenso no balneário dos azuis e brancos

por PAULO PINTO

REI morto, rei posto. Confirmada a rescisão com Sérgio Conceição, a contratação de Vítor Bruno será oficialmente anunciada amanhã, numa conferência de imprensa que terá lugar no Estádio do Dragão, em hora ainda a designar. O ex-adjunto do FC Porto reuniu-se ontem com a cúpula do futebol profissional dos dragões — André Villas-Boas, Andoni Zubizarreta e Jorge Costa — e no encontro ficou acertado que o contrato terá uma duração de dois anos, ou seja, até junho de 2026.

Depois de 13 anos como fiel escudeiro de Sérgio Conceição, Vítor Bruno, 41 anos, decidiu emancipar-se e abraçar uma carreira a solo, tendo recebido nas últimas semanas vários convites. Mas não ficou indiferente à abordagem de André Villas-Boas para dar sequência a um enorme legado que ajudou a conquistar nos últimos sete anos com 11 títulos nacionais, sempre na pele de número dois na hierarquia da equipa técnica.

Há muito que se perspetivava o seu salto na carreira e o tempo deu razão a quem sempre vaticinou uma *aventura* a solo do novo técnico do FC Porto. Sob os ombros tem uma enorme responsabilidade, mas demonstra uma grande ambição para vingar num clube que conhece bem e isso pode ser um excelente ponto de partida, ele que é exímio no trato humano com os jogadores, tem muita proximidade com os profissionais, mas sempre deixando vincado a posição enquanto representante da equipa técnica.

Perfecionista e com um discurso fluente, Vítor Bruno prepara-se para um nova era de azul e branco ao peito, agora no papel principal. Bebeu muita informação no período em que esteve ao lado de Sérgio Conceição e pretende explorar todo esse conhecimento como treinador principal. O desafio é grande, Vítor Bruno tem consciência dessa realidade, mas sente-se pronto para o encarar de frente e continuar a colocar o FC Porto no trilho do sucesso já nas próximas duas temporadas.

Nuno Piloto e João Pereira apontados à equipa técnica

Vítor Bruno esteve reunido algumas horas com os dois homens-fortes do futebol profissional do FC Porto — Andoni Zubizarreta e Jorge Costa —, procurando definir a sua equipa técnica, sendo que a escolha de um dos adjuntos recaiu sobre Nuno Piloto, ex-jogador que esteve na Académica e no Olhanense quando Vítor Bruno (e Sérgio Conceição) orientaram ambas as equipas.

Quem também está a ser apontado aos dragões é João Pereira, que na temporada finda subiu o Alverca à Liga 2. Falta saber se para adjunto de Vítor Bruno ou para orientar a equipa B portista.

EDUARDO OLIVEIRA
Vítor Bruno a formar a sua equipa técnica

GRAFISLAB
Francisco Conceição é de novo dragão

Regresso de Chico custou €10,5 M

Ajax comunicou que FC Porto ativou a cláusula de compra do empréstimo

Francisco Conceição custou 10,5 milhões de euros ao FC Porto, anunciou ontem o Ajax, através de uma nota divulgada através do *site* do clube neerlandês. A anterior administração da SAD azul e branca já havia oficializado a ativação da cláusula de compra, mas só agora o histórico emblema de Amesterdão confirmou a concretização do negócio. Francisco, que se encontra ao serviço da Seleção Nacional, está ligado aos dragões até 2029 e com uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros, sendo que ficou com uma percentagem de 20 numa futura venda.
O avançado transferiu-se para os Países Baixos no verão de 2022, a troco de cinco milhões de euros. A 4 de setembro de 2022, fez a sua estreia pelo Ajax contra o Cambuur (4-0). O internacional português disputou 28 jogos pela equipa principal do Ajax, marcando apenas um golo. Através de uma curta mensagem no Instagram, o antigo clube do jovem extremo escreveu: «O Ajax e o FC Porto chegaram a acordo para a transferência de Francisco Conceição. Boa sorte, Chico.»

Pepe também vai terminar ciclo ao serviço do FC Porto

Capitão não se enquadra na política de renovação do plantel • Tem convite do Al Nassr (de Luís Castro, Ronaldo e Otávio) • Dragões de olho em Mikayil Faye, jovem central do Barcelona

por PAULO PINTO

PEPE está de saída do FC Porto. O defesa-central de 41 anos tinha um acordo com Pinto da Costa para continuar mais um ano, mas pediu para o mesmo não dar entrada na Liga devido às eleições. O capitão portista não se enquadra no projeto idealizado por André Villas-Boas, Zubizarreta e Jorge Costa de rejuvenescimento do plantel, mas este será — tendo em conta o peso do jogador em causa — um dossiê a tratar, tal como o de Sérgio Conceição, com alguma sensibilidade e respeito.

Pepe está neste momento apenas concentrado nos trabalhos da Seleção Nacional, mas A BOLA sabe que tem em mãos já uma proposta do Al Nassr e pode reencontrar Cristiano Ronaldo e Otávio.

O internacional português, que conta também com convites da Turquia, Brasil e Catar, apresta-se para encerrar a segunda experiência no FC Porto: regressou aos dragões em janeiro de 2019, proveniente do Besiktas e, desde então, fez 201 jogos, marcou nove golos e conquistou nove títulos: dois campeonatos, quatro Taças de Portugal, uma Taça da Liga e duas Supertaças. Antes, já havia representado o azuis e brancos entre 2004 e 2007, num período em que venceu dois campeonatos, uma Taça de Portugal e uma Supertaça.

MIGUEL NUNES
Pepe falhou a final da Taça de Portugal com o Sporting devido a lesão e agora deve colocar um ponto final na ligação aos azuis e brancos

Defesa-central entende que ainda tem condições físicas para prosseguir a carreira mais uma época

Por seu lado, a situação de Marcano também será analisada pelos responsáveis portistas, ele que tem mais um ano de contrato, mas encontra-se parado desde setembro e voltou a ser operado recentemente.

Por último, e numa altura em que o FC Porto deve ir ao mercado para contratar, no mínimo, um defesa-central, em Espanha asseguram-se que Andoni Zubizarreta está atento a Mikayil Faye (Barcelona), 19 anos, e aventa-se a mesmo possibilidade de se avançar para um negócio em tudo semelhante ao de Nico González no último verão: aquisição definitiva com cláusula de recompra no contrato.

INSTAGRAM/VÍTOR BAÍA
Vítor Baía despediu-se de Conceição

Baía agradece a Conceição

Vítor Baía destacou a «liderança inigualável», «dedicação e espírito combativo» de Sérgio Conceição, na hora de se despedir do agora ex-treinador do FC Porto. «Obrigado por cada batalha travada, por cada vitória conquistada e por manteres vivo o espírito que nos define como campeões. O FC Porto continuará a trilhar o caminho do sucesso, inspirado pelo exemplo que nos deste», escreveu o ex--administrador da SAD portista, numa longa mensagem publicada nas redes sociais.

Herrera elogia o ex-treinador

Héctor Herrera, médio dos norte-americanos do Houston Dynamo e com passado no FC Porto, recorreu às redes sociais para deixar uma mensagem a Sérgio Conceição, reagindo à saída do treinador do comando técnico dos dragões. «Todo o meu respeito sempre, ninguém me ensinou mais. Obrigado por tudo mister. Ainda há muito futebol em frente. Boa sorte», escreveu o internacional mexicano na sua conta de Instagram, a legendar uma foto com o técnico português.

Impaciência do Marselha

O Marselha continua fortemente empenhado em alcançar um acordo com Sérgio Conceição, mas o técnico, segundo a imprensa francesa, pediu mais algum tempo para pensar. Os responsáveis do emblema gaulês estão ansiosos por uma resposta e já estará a trabalhar em alternativas, pois querem acelerar o processo do novo treinador e, como isso, planificar já a próxima temporada em termos de plantel.

IMAGO

Fotis Ioannidis, avançado de 24 anos que na última época, pelo Panathinaikos, marcou 23 golos em 43 jogos

IOANNIDIS

Rúben Amorim já falou com o grego

Leões jogam trunfo que muitas vezes utilizam para seduzir os jogadores: o telefonema do treinador • Avançado entusiasmado com o projeto

por NUNO RAPOSO*

QUANDO o Sporting avança para um alvo difícil, há um trunfo que a administração sempre joga para seduzir o jogador: Rúben Amorim. E a cartada já foi utilizada com Fotis Ioannidis, avançado grego de 24 anos do Panathinaikos que é muito desejado em Alvalade. O treinador já telefonou ao atacante para lhe explicar o projeto leonino e o papel que lhe reservou.

Foi assim com Hjulmand, foi assim com St. Juste, foi assim com... Gyokeres. E é assim com Ioannidis, avançado por quem o Sporting está disponível para abrir os cordões à bolsa dos euros, admitindo chegar perto dos 20 milhões para o resgatar do Panathinaikos, clube que tem no camisola 7 a principal referência. E foram os 23 golos em 43 jogos, com dez assistências, pelo emblema de Atenas que o transformaram no craque do clube e no alvo do leão. As conversas entre clubes já existem, embora sem proposta formal, mas depois deste passo de sedução junto do jogador, e com *feedback* positivo, as negociações têm agora mais pernas para andar.

Mestre na comunicação, Rúben Amorim usou argumentos convincentes para o avançado. Não apenas o que lhe reserva na equipa, mas o facto de lhe garantir muitos minutos para lutar por todos os títulos em Portugal e sobretudo por acreditar que terá uma equipa competitiva para jogar a Liga dos Campeões, prova que o helénico apenas

Mestre na comunicação, Amorim com argumentos convincentes para o avançado

IMAGO

Rúben Amorim, treinador do Sporting

jogou nas fases de acesso, nunca nas de grupo. E a Champions é também trunfo exclusivo que os leões jogam junto do grego, uma vez que a concorrência, o Lille, por exemplo, não tem essa fase de grupos assegurada.

Fotis Ioannidis está também a par do trabalho feito em Alvalade com Viktor Gyokeres, máximo goleador do campeonato, grande figura do Sporting campeão nacional e da Liga, explosão no ano de estreia em Portugal e que serve de exemplo e motivação extra para o internacional grego poder optar por viajar para Lisboa. E sabe A BOLA que a permanência do atacante sueco não retira a confiança ao helénico, que acredita ter espaço para poder crescer e ser uma das peças fundamentais nas manobras ofensivas da equipa no futuro imediato. Tal como lhe disse Rúben Amorim.

AS NEGOCIAÇÕES

Depois deste passo, a administração leonina está mais segura para avançar nas negociações. Os contactos exploratórios tiveram o seu papel, agora os clubes já conversam mais efetivamente, embora sem propostas formais em cima da mesa. Sabe-se que o Panathinaikos tentará acrescentar mais euros aos 20 milhões que inicialmente tinha previsto para uma venda e que os verdes e brancos tentarão começar mais por baixo. No final das contas, o encontro poderá acontecer no valor inicialmente apontado.

Pela frente, no entanto, os verdes e brancos terão negociações duras pela frente, pois revela-se mais fácil convencer o jogador do que os responsáveis do Panathinaikos. Por isso a cartada Amorim junto do avançado, cuja vontade final terá também impacto na mesa negocial.

*com HUGO FORTE

Vladan Kovacevic, de 26 anos, está ansioso por conhecer os novos companheiros

«Espero que o futuro nos traga mais títulos»

Kovacevic oficializado: contrato até 2029 e cláusula de €60 milhões ⊙ Diz-se impressionado com o ambiente em Alvalade ⊙ «Bons reflexos, forte nas saídas e seguro na baliza», eis a autoavaliação

por FILIPA REIS

PRETO no branco. Ou melhor, verde e branco são as novas cores de Vladan Kovacevic. O Sporting oficializou a contratação do guarda-redes bósnio, de 26 anos.

O novo dono das redes leoninas assinou contrato até 2029 e ficou com uma cláusula de rescisão de €60 milhões, com os polacos do Raków a receberem €4,8 milhões, sendo que o custo total pode chegar aos € 6 milhões por objetivos.

«Estou muito feliz, orgulhoso e honrado por chegar a um dos maiores clubes de Portugal. Mal posso esperar para conhecer os meus colegas, a equipa técnica e todo o *staff*. Decidi e aceitei muito rápido porque sei que o Sporting é um grande clube», foram as primeira palavras do guardião na Sporting TV.

Mostrou-se ambicioso no discurso para quem chega a um clube que acabou de sagrar-se campeão nacional e não escondeu o desejo de triunfar: «Não é fácil entrar numa equipa campeã, mas estou pronto para este passo. É um prazer fazer parte desta equipa e estou pronto para dar o melhor em todos os jogos. Os títulos e as lendas que por aqui passaram dizem muito sobre este clube. Por isso, estar aqui é como um sonho tornado realidade. Espero que o futuro nos traga mais títulos.»

Quando às qualidades entre postes, a autoavaliação foi sucinta: «Sou um guarda-redes com bons reflexos, forte nas saídas e seguro na baliza.»

CHAMPIONS É UM ATRATIVO

A participação do Sporting na Liga dos Campeões é ansiada por Kovacevic: «Na época passada o Raków esteve perto de entrar na prova, mas acabámos na Liga Europa. Terei agora a oportunidade de jogar pelo Sporting e estou ansioso por esse momento e por ouvir aqui a música da Liga dos Campeões.»

E falando em Alvalade, recordou o jogo da fase de grupos da Liga Europa: «Foi um prazer jogar aqui. O estádio estava cheio e deu logo para sentir a dimensão do clube. Agora terei a oportunidade de o sentir como jogador do Sporting. Estou muito feliz por isso.»

SPORTING CP

> «Não é fácil entrar numa equipa campeã, mas estou pronto para dar este passo e dar o meu melhor por este clube em todos os jogos»

«Oitava colina de Lisboa», foi assim que os leões apresentaram o guardião

A primeira indicação da oficialização de Kovacevic surgiu através das contas oficiais do Sporting nas redes sociais, com a publicação de um vídeo com legenda «As sete *[riscado]* oito colinas de Lisboa», com imagens deslumbrantes da capital de Portugal, embelezadas pelo espelho de água do rio Tejo, que culminaram no Estádio José Alvalade, onde foi desvendada a imagem da oitava colina: Kovacevic.

O guardião, de 1,92 metros, conta no currículo, com mais de duas centenas de jogos enquanto sénior, com quatro troféus conquistados na Polónia – uma Liga, uma Taça e duas Supertaças – e dois na Bósnia – uma Liga e uma Taça – e agora terá a missão de defender a baliza do campeão português. O presidente leonino, Frederico Varandas, recebeu a primeira contratação oficializada da época 2024/2025 que, através das reações nas diversas plataformas digitais, pode constatar que os adeptos do Sporting estão bastante satisfeitos com a sua chegada.

SPORTING CP

Kovacevic com Frederico Varandas

Já 'arranha' o português

As primeira palavras enquanto jogador do Sporting foram proferidas à televisão do clube, com Kovacevic a dirigir-se aos sportinguistas: «Clubes grandes têm sempre grandes adeptos. Espero ver-vos em breve.» E até pronunciou umas palavras em português: «Força, Sporting!»

Juskowiak: um exemplo

Em recente entrevista a A BOLA, Juskowiak, antigo avançado polaco do Sporting, fez raios-x do guardião, a quem teceu rasgados elogios, algo que deixou Vladan Kovacevic tocado: «Espero ter uma história parecida com a dele aqui no Sporting.»

SPORTING CP

Luvas têm o seu nome e um leão

Luvas estão personalizadas

Nas fotografias divulgadas pelo Sporting, referentes à apresentação oficial de Kovacevic, salta à vista o *design* e a personalização das luvas do guarda-redes. Na da esquerda está bordado o nome de Vladan Kovacevic e na direita um leão.

Despedida emocionada

O Raków partilhou nas redes sociais um vídeo de despedida de Kovacevic. Emocionado, agradeceu os momentos vividos ao serviço dos polacos: «Quando cheguei não esperava uma história assim. Depois destes três anos chegou o momento de terminar este maravilhoso período e começar outro. Estes três anos ficarão para sempre na minha memória. Obrigado por tudo.»

X/SELEÇÃO URUGUAIA

Israel sorridente à chegada a Denver

Franco Israel (quase) recuperado

Guarda-redes juntou-se à seleção do Uruguai e ainda sonha com a Copa América

Franco Israel juntou-se, ontem, à seleção do Uruguai, que prepara a Copa América, mostrando que está recuperado da operação ao joelho direito, e sonha fazer parte da convocatória final. «Sinto-me bem, estou a melhorar, tempo da recuperação encurtou e já estou na última fase. Estive sempre em contacto com toda a gente da seleção e decidimos que devia vir para cá, para finalizar este processo. Vamos ver se farei parte do plantel ou não», disse Israel, que considera que se for à Copa América será «a cereja no topo do bolo». «Depende do joelho, da evolução, mas é claro que estou cheio de vontade para poder estar lá, mas dependerá sempre dos médicos e da equipa técnica», disse o guarda-redes, que confessou ter falado com o selecionador Marcelo Bielsa. Ainda de fora do particular da última madrugada com o México, Israel falou do Sporting e de Coates: «Foi fundamental para o título. É um grande jogador e digo-lhe sempre que quando está em campo sinto-me sempre muito mais cómodo. Além disso, ajuda-me muito fora de campo.»

Debast totalista na Bélgica

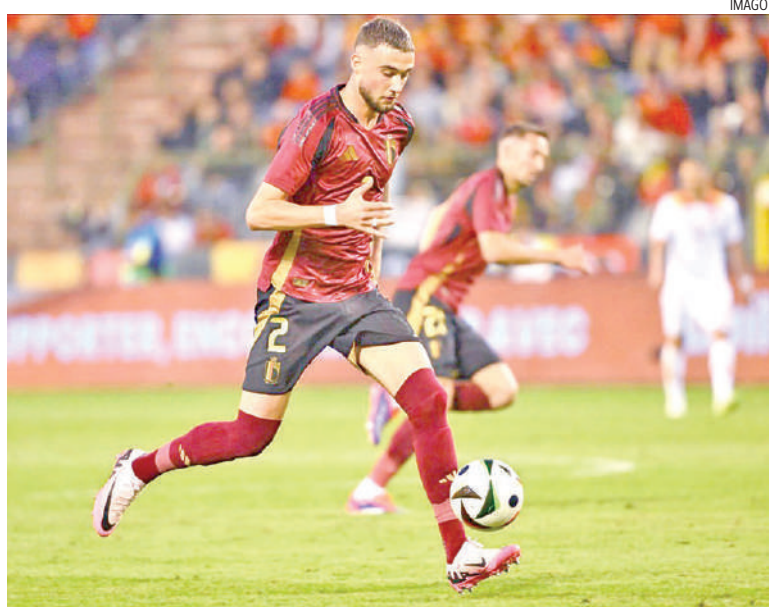
Ganha pontos na seleção antes do Europeu: jogou os 90' no particular com Montenegro (2-0)

Hjulmand assistiu e fez corte espetacular na vitória da Dinamarca (2-1 à Suécia, sem Gyokeres)

por NUNO RAPOSO e FILIPA REIS

ZENO DEBAST vai ser reforço do Sporting e antes de ser oficializado pelos leões está ao serviço da seleção da Bélgica, a preparar o Europeu da Alemanha, que começa a 14 de junho e termina no dia 14 de julho. O central de 20 anos ganha pontos na seleção, ontem jogou os 90' no particular com o Montenegro, que ajudou a derrotar por 2-0 (ver página 4).

São bons os sinais de Debast nesta fase final da época e a justificar a antecipação da administração leonina no mercado, fintando a concorrência ao conseguir assegurar o defesa que fez toda a carreira, desde a formação, no Anderlecht, clube que recebe 18 milhões de euros pela transferência. Debast foi o central da esquerda numa dupla inicial com Wout Faes, do Leicester. Cumpriu bem a missão, com segurança, e ajudou os belgas a ficarem com a baliza em branco. Destacou-se no capítulo do passe, com 95, 89 dos quais certos, numa percentagem de 94 por cento de eficácia neste capítulo, o melhor de todos os jogadores em campo ontem em Bruxelas.

IMAGO

Zeno Debast em ação, ontem em Bruxelas, frente a Montenegro

Debast, acreditam os leões, será peça importante numa defesa que corre o risco de perder Gonçalo Inácio para o Manchester United a troco de € 60 M. O belga joga com o pé direito e pela direita, mas mostrou ontem que pode também ser alternativa pela esquerda, onde joga Inácio.

HJULMAND MUITO ELOGIADO

Já Morten Hjulmand esteve ontem em evidência no jogo da Dinamarca com a Suécia (ver página 4), também de preparação para o Euro- 2024, em que os dinamarqueses venceram, por 2-1, com golos de Hojbjerg (aos 2 minutos) e de Eriksen (86), com assistência do médio leonino, que havia sido lançado aos 61', desfazendo o empate que tinha tido assinatura de Isak (9 minutos).

Hjulmand acabou por ter papel determinante, já nos minutos finais, com um corte *in extremis*, dentro da área, quando Emil Holm ensaiava remate que poderia ditar o empate. «Foi um corte muito bom, tenho de o admitir», disse o sueco da Atalanta, que esta época defrontou o Sporting quatro vezes na Liga Europa. «Foi um corte muito bom e importante. As mudanças na 2.ª parte foram positivas, com Hjulmand e Thomas Delaney no meio-campo. Houve muitos jogadores que aproveitaram os minutos e estiveram bem», confessou o selecionador da Dinamarca, Kasper Hjulmand.

LIGA PORTUGAL

DIOMANDE NO ONZE DO ANO. Diomande, central de 20 anos do Sporting, foi eleito para o onze da temporada 2023/2024. O marfinense participou em 26 jogos no campeonato e marcou dois golos. «Com exibições que conquistaram os técnicos e os capitães, o central agarrou o lugar no Onze do Ano», assim anunciou a Liga

INSTAGRAM/CRISTIANO RONALDO

CRISTIANO RONALDO... À SPORTING. Os gémeos Mateo e Eva fizeram ontem sete anos e Cristiano Ronaldo publicou foto nas redes sociais. «Feliz aniversário aos meus amores Eva e Mateo! O Pai ama-vos muito», escreveu CR7 com um pormenor que não passou despercebido: a camisola dos leões da linha CR7 que Mateo vestia

Varandas recorda emboscada

Presidente leonino lembra tempos no Afeganistão: «Achei que não continuaria neste mundo»

D.R.

Varandas no Afeganistão, em 2008

Em 2008 estava Frederico Varandas, médico e militar, destacado no Afeganistão quando a coluna de militares portugueses que integrava foi atacada por talibãs. Era dia 8 de junho e nunca mais vai sair da memória do presidente do Sporting: «Achei que não continuaria neste mundo», confessa o líder leonino, numa entrevista ao programa *Alta Definição*, que no sábado vai para o ar na SIC. «Tínhamos estado 42 dias nessa missão no pior local do Afeganistão e lembro-me de ver a expectativa de baixas que tínhamos por dia. E pensei: 'Ei...' Lembro-me muito bem do nosso tenente-coronel virar-se para mim e dizer: 'Varandas, o nosso objetivo é regressar todos'. Houve dias em que tivemos muita sorte», reconhece. «A verdade é que aguentámos esses 42 dias e quando estamos a regressar para Cabul, talvez por alguma descompressão, porque achávamos que o pior tinha passado, sofremos uma emboscada. Ainda hoje me lembro de tudo», acrescenta o presidente do Sporting.

Mais sporting

- **MANUEL FERNANDES.** O clube assinalou, ontem, o 73.º aniversário do eterno capitão, uma das figuras maiores do emblema de Alvalade. O antigo avançado luta contra doença grave e tem sido alvo de várias homenagens por parte dos leões.
- **MORITA E CATAMO.** Ambos já trabalham nas respetivas seleções: o japonês está com três dedos da mão esquerda ligados (acontece desde abril) e o moçambicano está a usar fita tape na coxa esquerda (após recaída no jogo da Taça de Portugal).
- **KOINDREDI.** O médio não esqueceu o Fréjus Saint-Raphael, onde começou a jogar, e fez uma publicação nas redes sociais: «É com orgulho, gratidão e enorme felicidade que vos apresento o troféu de campeão de Portugal.»
- **RAFAEL CAMACHO.** O extremo, de 24 anos, que esteve cedido ao Arís do Grécia, acaba contrato com o Sporting no final do mês e deve prosseguir carreira em Inglaterra. O Luton Town é um dos interessados.

Emanuel Macedo de Medeiros, CEO Global da Sport Integrity Global Alliance (SIGA), esteve no Conselho de Estádio, onde não só fez um ponto de situação quanto aos problemas de integridade com que o Desporto se debate, como fez luz sobre a intervenção cada vez mais alargada da instituição que lidera na luta pela erradicação da fraude...

POR
VÍTOR SERPA e JOSÉ MANUEL DELGADO

EMANUEL MEDEIROS

«FBI deu a pedrada no charco na ação pública do FIFAgate»

A BOLA

«A SIGA é uma organização independente, que vive do contributo dos seus membros, feito de forma adequada, proporcional e equitativa»

VÍTOR SERPA (VS) — Ao longo destes anos na presidência da SIGA, que balanço pode fazer sobre a influência que teve no que diz respeito à integridade e à credibilidade do desporto em geral e do futebol em particular?

EMANUEL MACEDO DE MEDEIROS — Temos afirmado, de uma maneira serena, sóbria, sem exuberâncias, mas também sem tibiezas, uma nova maneira de ver, uma nova perspetiva, um novo paradigma no desporto à escala mundial. Um paradigma que assenta no reconhecimento da inestimável função que o desporto desempenha: uma função desportiva, social, cultural e também económica. Mas, mais do que isso, porque é sabido que o desporto é um catalisador que contribui de maneira decisiva para o diálogo entre os povos e a estabilidade entre as nações, num momento como este que estamos a atravessar, creio que o deporto pode e deve fazer mais do que tem vindo a ser feito. E, para isso, tem de ser íntegro e credível.

VS — Como surgiu a SIGA?

— Foi em 2015, na sequência de um escândalo que abalou os alicerces reputacionais do desporto à escala mundial: o FIFAgate. Mas, era algo que já estava na minha cabeça desde 2014. Já passaram nove anos desde que o mundo despertou em sobressalto para este polvo gigantesco, para o qual eu e uns poucos outros — e vocês, inclusive —, já tinham vindo a chamar a atenção, denunciando com coragem muitas das práticas de risco a a infiltração de indivíduos sem escrúpulos e organizações opacas que se serviam deste *cluster* (pois, mais do que uma indústria, é um *cluster*), para satisfazer os seus interesses. Julgo que ninguém foi apanhado verdadeiramente de surpresa.

JOSÉ MANUEL DELGADO (JMD) — Mas o seu percurso no Desporto não começou na SIGA...

— Pois não. Sou advogado de formação. No futebol, fui eleito pela primeira vez em 1993. Vinte e tal anos mais tarde, depois de uma carreira internacional intensa e de, por opção própria, ter deixado a liderança das Ligas Europeias e das Ligas Mundiais, e de ter cessado todos os cargos executivos que desempenhava, quer no futebol, quer na União Europeia, quer no Conselho da Europa e em muitas outras instituições, senti, por razões pessoais, depois do falecimento do meu pai, a necessidade de voltar ao ringue. Como eu conhecia a realidade do desporto, em particular do futebol, sabia dos seus pontos fortes e do seu indesmentível valor, mas também das suas vulnerabilidades e das suas fraquezas. Estava numa condição privilegiada para poder identificar áreas que necessitavam de reformas, e procurar mobilizar todos os contatos que tinha — e não eram poucos — para criar uma frente unida.

VS — Houve então uma conjugação de vontades...

— Sim. Assumi este enorme desafio no exercício de uma militância cívica, sem pensar nas dificuldades ou nas adversidades, mas animado por um propósito: se tenho conhecimentos, se tenho os contatos, se tenho dois braços e duas pernas e um cérebro ativo, eu tinha que fazer algo para resgatar o futebol e a indústria circundante da lama para onde estavam a ser arrastados. Lembram-se que havia primeiras páginas e aberturas de telejornais a falar nos vários escândalos e que no dia 27 de maio de 2015 foram detidos 15 dirigentes da FIFA, num caso que não se circunscreveu a futebol? Atletismo, basquetebol, boxe, sumo, *wrestling*, râguebi, assim como empresas que operavam na comercialização e na sponsorização do sistema também foram engolidos por este turbilhão. E o que era preciso fazer? Era preciso criar uma frente unida, uma entida-

→ Continua na pág. 16

➔ *Continuação da pág. 15*

«A SIGA desenvolveu um sistem independente que mete medo a

de que pudesse federar os contributos de todos, mas que se posicionasse, como costumo dizer, acima das nuvens, com equidistância, de forma independente, neutra, e orientada para as reformas.

JMD — E isso aconteceu como?

— Curiosamente, pouca gente saberá disso, o pontapé de saída foi dado em Lisboa. Convidei várias organizações, em fevereiro de 2015, para discutir, de facto, o futuro do desporto e criar uma espécie de liga inter-regional — com a América Latina, com a Ásia, com a Europa, com a América do Norte... — e trazer todas as organizações para o debate. Esse encontro teve lugar no Palácio Foz e nele participou toda a gente que tinha, de facto, músculo e credenciais para dar um impulso decisivo.

JMD — Como conseguiu que esta organização tivesse conquistado credibilidade internacional?

— Uma coisa é dar o passo, outra é avançar com determinada ideia e, depois, concretizá-la. E isso foi feito, conseguindo que as várias organizações direta e indiretamente ligadas ao desporto acreditassem que esta organização podia levar a cabo a tarefa. Apresentámos uma visão moderna, desempoeirada e reformista, orientada para a ação e focada nos resultados. Tenho 31 anos de atividade na linha da frente da indústria do desporto, em vários domínios. As pessoas sabem que, quando me comprometo com algo, cumpro. E liderar pelo exemplo significa, de facto, estar preparado para isso.

VS — Quais foram os primeiros passos dados?

— A primeira atitude que tive — depois de uma conferência que organizámos em Genebra, a seguir à de Lisboa, em setembro de 2015, onde mais uma vez congregámos os principais *players* — foi apanhar o avião e ir aos Estados Unidos, falar com o Departamento de Justiça, dizer quem era, ao que vinha, e quais eram os meus propósitos. Não fui pedir autorização, nem pedir ajuda. Fui apenas declarar, para registo de interesses, o que nós íamos fazer, e o que me tinha sido pedido por um conjunto grande de *stakeholders*. Expliquei que não se tratava de uma atitude panfletária, mas, de facto, de criar um movimento global e independente, comprometido com reformas.

JMD — O Departamento de Justiça dos Estados Unidos foi o músculo de que o Desporto precisava para abanar a árvore e fazer cair os frutos que já estavam podres?

— A pedrada no charco foi efetivamente dada pelo Departamento de Justiça, através do FBI, nessa ação que foi pública e notória em Zurique, e que pôs a nu, após um longo torpor, um longo adormecimento, aquilo que era já alvo de comentários. Era impossível ignorar o ambiente de má governança, de abuso, de opacidade nos fluxos financeiros, que, tirando partido da evolução financeira do desporto, visavam intentos menos aconselháveis. Mas, para além do Departamento de Justiça, houve intervenção do Departamento de Estado, da Segurança Interna e do Conselho do Presidente dos Estados Unidos para o Desporto, com quem assinei um primeiro acordo de cooperação em 2017, o qual tenho vindo renovar com todas as presidências dos Estados Unidos. A Comissão Europeia também esteve sempre connosco. Foi, aliás, a primeira instituição que acolheu a reunião inaugural do grupo de especialistas que constituí para elaborar os *standards* universais sobre a integridade no desporto. Tivemos apoio de todas as grandes instituições.

JMD — Sendo a SIGA uma organização não governamental, do ponto de vista da sustentabilidade financeira vive dos doadores e dos membros?

— Sim. A SIGA é uma organização independente, como ficou estabelecido logo na sua Assembleia Geral Constitutiva, no dia 31 de janeiro de 2017. Colocou-se a questão de saber como íamos ter recursos e músculo financeiro para desenvolver a nossa agenda, e estabeleceu-se logo aí um sistema muito claro, consensual, baseado no princípio de que cada membro contribuiria segundo as suas possibilidades, de acordo com os seus orçamentos, e de forma adequada, proporcional e equitativa.

VS — Olhemos para Portugal. Neste momento a SIGA tem alguma hierarquização dos problemas de transparência e credibilidade no nosso desporto?

> “O Benfica não poderia existir se não tivesse o Aves, o Vizela ou o Rio Ave para competir

— Existem alguns problemas graves na área desportiva em Portugal. Mas é importante reconhecer, que o desporto em Portugal, e o futebol em particular, têm dado passos de gigante em relação àquilo que encontrei em 1993, quando assumi pela primeira vez um cargo dirigente no Desporto deste país. Estou a falar, por exemplo, das infraestruturas, com estádios modernizados, do regime jurídico das sociedades anónimas desportivas, dos regimes jurídicos das federações, que têm sido renovados de forma recorrente. E também da certificação dos clubes formadores, que já vinha com atraso desde 1998. É inegável que o avanço é extraordinariamente positivo.

JMD — Mas há fraquezas?

— Sim, de facto, há debilidades. Um dos grandes entraves tem sido a polarização financeira. Continuamos a ter três clubes que aglutinam o caudal das receitas geradas, num negócio que é comproprierdade de todos eles. O Benfica não poderia existir se não tivesse o Aves, o Vizela ou o Rio Ave para competir.

VS — Acredita na venda centralizada dos direitos televisivos, nos moldes em que está que está prevista?

— Fui a primeira pessoa neste país a bater-se pela comercialização centralizada. Reconheço que existem várias *nuances*, várias tendências, várias opiniões e várias dinâmicas. Mas, do ponto de vista conceptual, eu penso que não há dúvidas. Onde é que está a fonte do sucesso da Premier League? Está no facto de, em 1992, ter emergido, um pouco contra a vontade da Football Association, a comercialização centralizada dos direitos televisivos. E logo no primeiro ano lucraram, salvo erro, 90 milhões de libras. Hoje sabemos quanto a Premier League arrecada. E não falo apenas da comercialização interna, mas também da comercialização internacional. E isto, olhando para Portugal, sempre me fez muita confusão. Como é que é possível nós termos um país economicamente débil, uma demografia de 10.5 ou 10.8 milhões de habitantes, lutarmos, ano após ano, época após época, para ombrear com os melhores da Europa, e negligenciarmos uma fonte de receita de excelência proveniente da comercialização centralizada dos direitos gerados pelas nossas competições? Como é que é possível perder a galinha dos ovos de ouro? A Premier League divide o dinheiro *interno* de forma equitativa em função de três critérios — quem ganha, quem vai à Europa e depois o pelotão final —, enquanto os proveitos dos direitos internacionais são repartidos em partes iguais. E o que é que isto significa? Significa a expressão de uma solidariedade financeira que explica porque é que alguns clubes emergem e há rotatividade no topo da classificação...

> “Os Governos devem ter como prioridade a salvaguarda da integridade no desporto

JMD — Partem do princípio muito norte-americano de que a indústria do desporto só tem sucesso se houver equilíbrio competitivo...

— Qualquer espetáculo que não seja competitivo e equilibrado perde o interesse. Ao contrário do que se passa nas empresas, onde se assiste a uma luta no mercado que pode levar à extinção dos concorrentes, no futebol é diferente. O futebol é um fenómeno de interdependências. Um clube não existe no vácuo. Existe porque há outros clubes que formam uma liga, que criam um produto, que organizam uma competição. É aí que está o valor. Nunca vi nenhum setor prosperar com navalhadas verbais, com jogos de lama, com permanentes ataques e suspeições. Como é que se vai valorizar um setor destes? Neste momento, em que assistimos a uma renovação geracional, espero e desejo que também haja uma renovação de mentalidades.

VS — Em Portugal tivemos, recentemente, problemas complicados ao nível dos jovens jogadores que foram trazidos para o nosso País em condições que se tornaram precárias. A SIGA tem também como preocupação a proteção dos menores?

— Sim, muito. Temos uma visão consolidada, amadurecida, trabalhada, que ataca todos os problemas na sua raiz. Por isso, funcionamos com um conjunto de *standards* universais sobre boa governança, isto é, a forma como as organizações se regem e funcionam, em obediência a princípios democráticos, com normas de anticorrupção, respeito pela diversidade, pela inclusão e promovendo a equidade de género. Este é o primeiro pilar. Depois, segundo pilar, a integridade financeira, que tem a ver com os fluxos financeiros, com a credibilidade e as credenciais dos investidores, com a jurisdição e com a supervisão nesses domínios. Isto abrange a titularidade do capital social das sociedades desportivas, as transações financeiras relacionadas com as transferências de jogadores, comercialização de direitos televisivos e contratos de patrocínio... porque em Portugal não há um concurso público para o patrocínio desportivo.

JMD — Em Portugal não está prevista, sequer, a figura do mecenato desportivo...

— Fez bem em falar sobre o mecenato desportivo, pois é uma área muito importante ligada às políticas públicas e que também merece um olhar atento. Mas, se me permite,

«Queremos que o Desporto seja tratado com d

ma de 'rating' muita gente»

só para concluir o meu raciocínio... Temos um terceiro pilar, que é o da integridade das apostas desportivas. Aí, fomos das primeiras entidades, talvez mesmo a primeira, a providenciar um conjunto de *standards* universais que, se cumpridos, podem constituir a *bala de prata* neste domínio. E o último pilar é relacionado com a formação e a proteção de jovens atletas. E aí, volto a dizer, um caso que seja de tráfico de jogadores, de abuso de jogadores, é um caso a mais, e é inaceitável. Estive há dez anos no Brasil a chamar a atenção para a necessidade de prevenir e atacar um triângulo vicioso entre Brasil, porta de escoamento da América Latina, Portugal, porta de entrada na Europa, e África. Esse triângulo continua ativo e tem de ser combatido sem quartel por todas as autoridades, instituições desportivas e clubes. E, mais uma vez, nós respondemos a isso com um conjunto de *standards* universais, que nos dão a estratégia para poder evitar e prevenir este mal. Mas, deixe-me dizer, já que falei em Portugal e Brasil, que a realidade é incomparável. Apesar de termos debilidades, é evidente que demos um salto qualitativo. Lembro-me, ainda estava eu na Liga de Clubes, de escrever ao então presidente da FPF, Gilberto Madail, e ao vice-presidente Amândio de Carvalho, a alertar para a necessidade de termos regulamentação federativa que aprovasse os critérios para certificação dos clubes formadores, sob pena de — sublinhei — todos os contratos de formação serem juridicamente inexistentes. Por isso, felicito Fernando Gomes, porque quando chegou à Federação foi um dos primeiros problemas que atacou, e é isso que explica que hoje, em Portugal, tenhamos cerca de 700 clubes formadores devidamente certificados. Em contraste, no Brasil, onde há apenas 56 clubes formadores certificados. Ora, isso também dá nota, não apenas do bom trabalho que tem vindo a ser feito em Portugal — e eu não ignoro que há muito mais para fazer —, mas que há ainda muito mais para fazer no Brasil, pátria do *jogo bonito*, que alimentou com as suas as *canteras* os plantéis dos clubes por essa Europa e mundo fora.

VS — O *match-fixing* é mais fácil nas modalidades individuais?

— Creio que o *match-fixing* se aproveita mais facilmente da vulnerabilidade das modalidades individuais, como o ténis, o ténis de mesa, o judo, ou o boxe, que são muito mais vulneráveis à ação de predadores que visam manipular a verdade desportiva, coagindo os atletas, para tirar dividendos a partir daí.

JMD — E em relação ao racismo?

— O racismo é uma das expressões mais abjetas que a humanidade inventou, e deve ser combatida sem tréguas na sociedade em geral e também no desporto. Tenho acompanhado todas as boas ações, quer ao nível das organizações nacionais, quer internacionais, e não ponho em causa a seriedade dos propósitos, nem o compromisso das vozes liderantes nesse espaço. Mas, de facto, nós não estamos a ganhar. O racismo tem de ser combatido com tolerância zero, e também com formação, educação, e capacitação permanentes. Não pode ser visto como uma prioridade conjuntural. Tem de ser visto como uma prioridade estrutural. Em conjunto com os nossos membros, estamos a preparar-nos para lançar um programa, não apenas de combate e prevenção ao racismo, com outras entidades internacionais, mas também de prevenção da manipulação de resultados e de competições. É uma ação especialmente destinada aos jovens atletas, que são os mais vulneráveis. Quando criei a SIGA, foi para termos uma voz positiva, uma mensagem construtiva, orientada para a ação. Estamos disponíveis para trabalhar com todos. Mesmo aqueles que infringiram a lei, porque acreditamos no poder da redenção. Logo, não fazemos juízos de valor, nem prosseguimos políticas de terra queimada. Já contactei o presidente da Liga Portugal, vou também contatar a breve trecho o presidente da FPF, e quero ter uma conversa, olhos nos olhos, com os presidentes dos principais clubes em Portugal.

> «Nunca vi nenhum setor prosperar com navalhadas verbais, jogos de lama e permanentes suspeições

JMD — O professor Manuel Brito, presidente da ADoP, aqui no Conselho de Estádio, disse que só 10% do doping é apanhado, Tratando-se apenas da ponta do icebergue, o resto não é apanhado, porque normalmente o doping está à frente do antidoping por menos um ano. No *match-fixing*, aquilo que se apanha chega aos 10%?

— Em relação ao *match-fixing*, eu lembro-me que tive a oportunidade, ainda antes da pandemia, de manifestar a minha preocupação, e cheguei mesmo a indicar que 80% dos operadores de apostas que atuam a nível mundial, situam-se em zonas negras ou cinzentas, sem regulação, sem licenciamento, no quadro da maior opacidade, sem controle, sem supervisão, e sem escrutínio sobre os fluxos financeiros. E quando um *cluster* representa, como sucedia em 2019, entre 3 a 5 triliões de dólares por ano de dinheiro movimentado em apostas desportivas, estamos a falar de muito dinheiro e de um mercado global. Os tempos em que o crime organizado operava com metralhadoras em punho, como o Al Capone, esses tempos já lá vão. Hoje em dia há muitas e diversificadas formas, mais sofisticadas, de as entidades criminosas se infiltrarem em setores legítimos da sociedade e economia.

VS — Falou do Brasil...

— No Brasil há uma legislação recente, que dá resposta, dentro do possível, a muitas das preocupações da SIGA. Porém, 80 % dos operadores de apostas não estão licenciados no Brasil, mas em paraísos como Curaçau. Qual é o escrutínio, qual é a supervisão? Como é que se pode garantir a idoneidade do sistema? Esse é um desafio que lanço às autoridades, porque há muito em jogo.

JMD — Como se chegou a este ponto?

— Primeiro, por falta de visão estratégica. Segundo, falta de liderança dos governos, que têm um mandato para cumprir e devem zelar pelo interesse público. Isto não se faz com cimeiras internacionais e pomposas proclamações, como já testemunhei várias vezes, em que os governantes se sentam a ler um discurso escrito por um qualquer assessor, e vão-se embora depois de tirar a fotografia da praxe. Nós queremos resultados. Os governos têm de estabelecer como prioridade a salvaguarda da integridade no desporto, porque se trata de um setor económico e social que não pode ser negligenciado. E isso deve começar logo na orgânica do governo, que tem que ter um ministro do desporto.

VS — Em que ponto pensa que estamos?

— Quando temos fundos de investimento que nos entram pela porta dentro, que emergem como cogumelos em toda a parte do mundo, vamos esperar que o IPDJ escrutine as credenciais desses investidores, as suas fontes e o odor deste dinheiro, através de uma declaração assinada, «sob compromisso de honra» pelos próprios a dizer, «eu juro pela minha honra que sou um bom rapaz e que cumprirei a lei»?! Estamos à espera do quê?! Nós queremos que o desporto em Portugal e em todo o mundo seja respeitado, tratado com dignidade, e que possa andar de cabeça erguida. Sem regulação adequada e efetivo escrutínio, contentamo-nos a imitar a orquestra do Titanic.

JMD — Mas esses problemas do desporto não são transversais à sociedade?

— Eu tenho perguntado que outro setor da atividade pode dar lições ao desporto, e especificamente ao futebol. É certo que o futebol tem feito muito mal a si próprio, tem sido não raro masoquista. Mas, quem pode dar-lhe lições? A banca? A política? Os partidos? As autarquias? Penso que temos que nos deixar de hipocrisias, encarar e reconhecer os problemas, e trabalhar em conjunto. E a sério. Esta é a hora da verdade.

VS — Esta mudança geracional nos dirigentes dos principais clubes em Portugal, como pode funcionar?

— Eu, com 31 anos disto, já vi muitas transições no futebol em Portugal. Já houve muitos *El Dorados*, gente a cantar *Novos Amanhãs* e promessas de ímpeto reformista. Precisamos, sobretudo, de uma nova cultura, uma nova mentalidade. Eu sou um homem de fé, que me guia em cada combate que travo. Mas as batalhas são ganhas antes de serem travadas. Se não acreditamos que as podemos vencer, é *game over*. Mas, atenção, não somos nós que

→ Continua na pág. 18

A BOLA

...ignidade e possa andar de cabeça erguida. Sem regulação adequada e efetivo escrutínio, contentamo-nos a imitar a orquestra do Titanic...»

Emanuel Macedo de Medeiros com Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, após a assinatura do acordo de cooperação com a SIGA

SIGA

«Os tempos em que o crime organizado operava como o Al Capone já lá vão»

→ *Continuação da pág. 17*

temos de expressar um voto de confiança a esta nova geração. São os dirigentes e os protagonistas que têm de fazer por isso e merecê-lo, para que se saiba, de facto, que estamos a entrar num novo ciclo. No que diz respeito à SIGA, estamos de pedra e cal, firmes e preparados para trabalhar com todos e ajudar no que for preciso.

JMD — Vê Portugal apetrechado para o escrutínio das várias formas de financiamento que vão chegando ao nosso país?

— Ou os clubes e todas as entidades envolvidas cumprem de forma escrupulosa a lei, ou o futuro do futebol vai ser determinado não pelos clubes, não pelas sociedades desportivas, não pelas Ligas e pelas Federações, mas sim pelas autoridades policiais e pelos tribunais. E quem diz em Portugal, diz em Espanha, diz em Itália, diz em França e por aí fora. Nós já identificámos os problemas, e temos de trabalhar nas soluções, com prazos, metas e resultados…

JMD — Mas isso não embate de frente na necessidade que os clubes têm de ganhar? Sabemos que em todas as modalidades há um campeonato e só ganha um. E há outro que é o último. E pelo meio torna-se, se calhar, difícil aos clubes darem a ênfase necessária ao lado ético…

— Não pode haver transigência. Sem verdade desportiva, o que é que temos? Nada. Nem negócio, nem receitas. A integridade é a mola propulsora e a fonte de alimentação de todo o potencial que a indústria do desporto tem para satisfazer as paixões populares. Já tivemos demais, em práticas de gestão de risco, nos últimos 30 anos, em clubes com o afã febril de conquistar o título, ou ir à Europa, a todo o custo. E conhecemos casos de emblemas que eram geridos de forma equilibrada e que, de um momento para o outro, resvalaram. O que é que é feito deles?

VS — E onde está a solução para os clubes portugueses?

— A formação de jovens atletas é uma alternativa que há muito se demonstrou viável. A vocação dos clubes portugueses não foi sempre formar bem, transferirem os atletas e encaixarem financeiramente para poderem reinvestir?

JMD — Mas depois não conseguimos dar o salto e competir com aqueles que não têm necessidade de vender…

— Sim, mas essa é a saída em Portugal. O problema maior a nível mundial é que, quanto mais o deporto se deve assentar em valores e compromissos de éticos, mais a sociedades deles se afasta, arrastando com ela o desporto.

JMD — Esta é uma sociedade que começa a ser preocupantemente populista?

— Eu convivo mal com os Torquemadas desta vida, aqueles que se arrogam uma posição de superioridade moral, apontam o dedo acusador e são rápidos a atirar pessoas e instituições para a fogueira. O que se passa à nossa volta deve convocar profunda preocupação. Vivemos num espaço comunitário que perdeu a pujança, significância política e está fragmentado. Saímos de uma pandemia com grande esforço e grande trauma para entrarmos numa guerra. O que o povo quer é estabilidade, paz e felicidade. E é isso que tem falhado. Temos líderes políticos inaptos, de uma fraqueza indescritível, que têm conduzido o mundo para o precipício, e que transformaram as instituições internacionais em *talking shops*, com zero influência.

VS — Nesse contexto, como é que a SIGA pode fazer diferente?

— Não é que a SIGA vá resolver os problemas do mundo. Não temos essa missão salvífica, e ocupamos um espaço de atuação delimitado, mas queremos mudança. E para isso estamos determinados em implementar um sistema de *rating* independente. E isso se calhar mete medo a muita gente. Porque é que não adotam os *standards* universais da SIGA e se submetem a um escrutínio independente, que é o que faz a diferença? Eu vou fazer essa pergunta a todos.

JMD — Faz a diferença, para quem?

— Para a comunicação social, o adepto, o patrocinador, o governo, ou o operador televisivo, que quando investe o seu dinheiro, está também a investir a sua reputação. É preciso que sintam que esse investimento está em boas mãos e que a verdade desportiva está acautelada. Quais são os patrocinadores que têm a integridade na sua lista de prioridades quando assinam um contrato de patrocínio? Eles estão na linha da frente. Investem alguma coisa na integridade no desporto? Alguns, muito poucos, talvez.

> “O ‘match-fixing’ aproveita-se mais facilmente das modalidades individuais

VS — Mas há já quem tenha essa preocupação?

— No início desta minha cruzada, o CEO de uma grande corporação dos Estados Unidos dizia-me que só havia uma coisa que lhe fazia perder o sono à noite: o dano reputacional. Ele sabia que, se patrocinasse aquele clube ou alguma Liga, e houvesse depois um escândalo ou uma notícia negativa, isso ia rebentar-lhe a reputação e os acionistas e consumidores iam pedir-lhe satisfações e haveriam consequências no mercado. Como aconteceu quando eu estava, a 27 de maio de 2015, em Washington, com o primeiro vice-presidente da Coca-Cola, a tratar de questões de integridade, para que a Coca-Cola assumisse, de facto, uma postura mais ativa em prol da integridade desportiva… A dado ponto ele pediu-me para fazer um intervalo. As notícias da intervenção do FBI em Zurique já tinham eclodido. Quando regressou, estava branco. Os consumidores estavam a pedir satisfações e a protestar, questionando como é que era possível a Coca-Cola associar-se (porque era um dos principais patrocinadores) a uma *organização criminosa*?

JMD — É possível que a SIGA seja um meio eficaz, no Brasil, e vou dizer isto da forma mais diplomática que consigo, onde existe uma fortíssima economia paralela, que também contamina o desporto?

— Percebo o juízo que está subjacente à sua declaração, de facto muito diplomática. Nós chegámos ao Brasil depois de contactos feitos antes da pandemia. Em fevereiro de 2023, recebi contactos por parte de uma organização, que serve de chapéu a vários patrocinadores brasileiros, o *Pacto pelo Esporte*. Estes queriam continuar a investir no futebol e no desporto, mas sentiam-se desconfortáveis com o facto de grande parte das organizações desportivas não darem garantias de boa governança e de integridade. Foi por isso que nos pediram que criássemos aquilo que é hoje a SIGA LATIN AMERICA, e procurássemos, através da nossa caixa de ferramentas — os padrões universais, o sistema de *rating*, etc — desenhar um conjunto de requisitos que as organizações desportivas teriam de cumprir para que esses patrocinadores continuassem a investir. Esse foi um momento *game-changer*. Em outubro do ano passado, assinei um acordo de cooperação com o governo brasileiro, para que utilizasse o sistema de *rating* independente da SIGA como filtro, para se determinar quais são as organizações realmente em condições. No dia seguinte, assinei idêntico acordo de cooperação com o Congresso. Em março deste ano, o São Paulo FC, que é um dos maiores clubes do Brasil, tornou-se membro da SIGA e passou a adotar os *standards* universais e o escrutínio da SIGA e a submeter-se ao sistema independente de *rating* e verificação. Trata-se um clube que lidera, dando o exemplo. Um clube que não foge, não se esconde, nem se acantona. E é esse passo que quero que os outros clubes deem. Há dois meses, depois de uma série de conversações, também a CBF assinou connosco um acordo de cooperação para adotar os nossos critérios universais e submeter-se ao sistema de *rating*. Já estamos a desenvolver o *Estudo Independente sobre o Futuro do Futebol no Brasil*, que abarca todas as áreas-chave. Daqui a um ano, espero ter este *mapa da mina* pronto para ser implementado. O Brasil tem de dar passos em frente, e agora, com a atribuição da organização do Mundial Feminino da FIFA, maiores são as responsabilidades e mais intensas as necessidades de produzir resultados.

JMD — Alegações finais…

— Através de A BOLA, exorto os governos, as Ligas, as Federações, os clubes, os seus dirigentes, os atletas, para que percebam o sentido e alcance desta fase que estamos a atravessar. Estamos disponíveis para trabalhar com todos. Não para julgar, impor ou ditar. Mas para propor, convencer e estimular este salto qualitativo. É agora ou nunca!

lmateus@abola.pt

Opinião

por LUÍS MATEUS*

Dinâmicas, Bruno e Vitinha

Grande diversidade de opções faz crescer responsabilidade da Seleção para o Euro

A caminhada começou. A Finlândia saiu melhor do que a encomenda, com dois golos que irão certamente obrigar Roberto Martínez a rever com os jogadores o momento da pressão sobre o portador e o posicionamento de uma linha defensiva em que a expetativa é que englobe poucas unidades e mantenha o distanciamento correto entre todas estas para que não se torne permeável. O sinal de alerta surge num setor já exposto pelo exagerar no risco por parte do próprio selecionador, mas a permeabilidade lembra jogos do passado recente, e deve ser desconstruída, a fim de que não se torne mais do que isso quando for realmente importante.

Numa partida sem grandes ideias ou fio condutor para lá do que Bruno Fernandes trouxe após o intervalo, não deixa de parecer crescer a responsabilidade de cada vez que se contam as opções para cada posição. Basta olhar para as laterais, por exemplo, onde antes havia lacunas. Nélson Semedo pode ser um defesa direito mais conservador ou uma adaptação à esquerda, Dalot e Cancelo medem-se pela profundidade que oferecem em cada uma das faixas — o do Man. United equilibrado entre abordagens defensiva e ofensiva, e o do Barcelona com capacidade de pisar terrenos mais próximos da baliza; o primeiro mais para uma ideia de construção, o segundo para superioridades numéricas e finalização — e Nuno Mendes, além da tendência natural para alargar a frente de ataque pela esquerda, também se mostrou preocupado em apanhar desprevenidos os rivais na grande área em momentos sem bola e em atrair por dentro, com Leão aberto para o 1x1. Opções válidas e até divergentes que dão dinâmicas específicas a quem não tem muito tempo para trabalhá-las em contexto Seleção. E estamos só a falar de uma função específica.

IMAGO

Vitinha foi titular diante da Finlândia

Além disso, há semanas que o futebol português olha com elevada expetativa para um eventual espaço no onze para Vitinha, o único português entretanto eleito para a equipa ideal da Liga dos Campeões.

Roberto Martínez parece ter ouvido as preces ou sentido ele próprio essa necessidade, ao mesmo tempo que ainda tentou perceber como João Neves reagiria à primeira titularidade, se Francisco Conceição conseguiria ou não transportar a irreverência do Dragão para a equipa das Quinas e como se apresentava fisicamente Diogo Jota. Os três deram respostas positivas, tal como o médio do PSG.

O espanhol tirou facilmente o *elefante* da sala e nem foi preciso puxar muito pelo cabedal. Manteve Palhinha, recuando-o para central, e entregou a batuta ao médio do PSG, com Neves ao lado. A decisão poderá ter antecipado uma decisão futura seja para o arranque — é preciso perceber se há continuidade, ou se foi experiência ou fruto das circunstâncias — ou desenrolar do Europeu, sobretudo perante equipas que vão naturalmente defender baixo.

O ensaio não deu para muito mais nem era naturalmente aquilo que se pretendia. Importante era apenas aquecer os motores, nem que seja porque a Croácia promete, já no sábado, fazer disparar o grau de exigência.

*editor-executivo

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 023/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 40 391

euromilhões — Concurso n.º 045/2024 — Terça-feira
6 7 9 14 43 + 3 4

M1LHÃO — Concurso n.º 022/2024 — Sexta-feira
ZLQ 25235

totoloto — Concurso n.º 045/2024 — Quarta-feira
11 20 35 43 46 + 5

lotaria popular — Concurso n.º 022/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 47 134

totobola — Concurso n.º 022/2024 — Domingo
X 2 1 1 1 1 2 1 2 1 X X X 2

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

DAZN ELEVEN 1
20h00: Hóquei em Patins, Campeonato Placard, Play-off, Meia-final, Jogo 3 – FC Porto-Sporting

DAZN ELEVEN 2
21h00: Futebol de 7, King's World Cup – Quartos de final (jogo a definir)
22h00: Futebol de 7, King's World Cup – Quartos de final (jogo a definir)
23h00: Futebol de 7, King's World Cup – Quartos de final (jogo a definir)
00h00: Futebol de 7, King's World Cup – Quartos de final (jogo a definir)

EUROSPORT 1
11h00: Ténis, Grand Slam – Roland Garros
14h00: Ténis, Grand Slam – Roland Garros
16h00: Ténis, Grand Slam – Roland Garros

EUROSPORT 2
11h45: Ciclismo, Critério Dauphiné Libéré – 5.ª Etapa
19h00: Golfe, PGA Tour – The Memorial Tournament

PORTO CANAL
20h00: Hóquei em Patins, Campeonato Placard, Play-off, Meia-final, Jogo 3 – FC Porto-Sporting

SPORTING TV
20h00: Hóquei em Patins, Campeonato Placard, Play-off, Meia-final, Jogo 3 – FC Porto-Sporting

SPORTTV 1
14h00: Futebol, Qualificação Africana para o Mundial-2026 – Malaui-São Tomé e Príncipe
17h00: Futebol, Qualificação Africana para o Mundial-2026 – Guiné-Bissau-Etiópia
01h30: NBA, Final, Jogo 1 – Boston Celtics-Dallas Mavericks

SPORTTV 2
14h00: Futebol, Torneio Maurice Revello (sub-21) – Ucrânia-Itália

FC PORTO

FC Porto (com Carlo Di Benedetto na imagem) recebe esta noite o Sporting (de Toni Pérez)

20h00: Futebol, Qualificação Africana para o Mundial-2026 – Egito-Burkina Faso

SPORTTV 3
12h00: Golfe, DP World Tour (1.º dia) – Scandinavian Mixed
20h00: Futebol, Qualificação Africana para o Mundial-2026 – Senegal-RD Congo

SPORTTV 5
20h00: Futebol, Qualificação Africana para o Mundial-2026 – Argélia-Guiné

SPORTTV 6
14h00: Surf, WSL – El Salvador Pro

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7.º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

ÉPOCA 2023/2024
Liga

Sporting
Campeão
APURADOS PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

Sporting » Fase de liga
Benfica » Fase de liga

APURADOS PARA A LIGA EUROPA

FC Porto » Fase de liga
SC Braga » 2.ª pré-eliminatória

APURADO PARA A LIGA CONFERÊNCIA

V. Guimarães » 2.ª pré-eliminatória

Promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional
Aves SAD

Despromovidos à Liga 2

Portimonense
Vizela
Chaves

'PLAY-OFF' DA LIGA

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 2-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Samu é o primeiro reforço

Médio chega a custo zero, após ter terminado contrato com o Vizela ⊙ Rui Borges recebe a primeira cara nova para um meio-campo... deficitário ⊙ Assinou por três temporadas

por
LUÍS MAGALHÃES

SAMU vai ser jogador do Vitória na próxima temporada, sendo o primeiro reforço da era Rui Borges. O médio de 28 anos assinou contrato válido por três temporadas e chega a custo zero, depois de ter terminado contrato com o Vizela, que representou na últimas cinco épocas.

O treinador que trocou o Moreirense pelo castelo vê o plantel reforçado num setor que estava deficitário. Samu atua na zona nevrálgica do terreno, podendo jogar mais recuado ou como médio ofensivo, pois aparece muito bem em zonas de finalização, fazendo valer e o seu bom remate.

Caso Rui Borges pretenda implementar o 4x3x3, com o qual surpreendeu com o Moreirense na temporada transata, já tem mais uma solução para o trio do meio-campo. Estes três elementos podem tornar o jogo do Vitória bastante dinâmico, tendo em vista as características — bons a defender e também a atacar — de Tomás Handel, Tiago Silva e agora de Samu.

O ex-capitão do Vizela realizou cinco épocas muito sólidas, sendo que na que agora terminou participou em 38 partidas (32 na Liga, quatro na Taça de Portugal e duas na Taça da Liga), tendo sido titular em 37, num total de 3256 minutos. Samu ainda apontou cinco golos — a sua segunda época mais goleadora em Vizela; melhor apenas em 2019/2020 com nove — e fez duas assistências.

Samu passou pela formação do FC Porto e do Boavista, chegando a sénior nos axadrezados e ainda contou com passagens, por empréstimo, por Fafe e Espinho. Agora chega ao castelo para ser mais uma (boa) solução para o meio-campo.

VITÓRIA SC
Presidente António Miguel Cardoso selou o acordo com Samu

Samu realizou cinco épocas muito sólidas em Vizela e só na última somou 38 encontros

Rui Fonseca assume área financeira

VITÓRIA SC
Rui Fonseca substitui Diogo Ribeiro

Rui Fonseca é o novo responsável pelo departamento financeiro do Vitória, tendo assumido funções no início deste mês. O novo diretor financeiro dos conquistadores, que substituiu Diogo Ribeiro, é licenciado em Economia pela Universidade do Porto. «Rui Fonseca assumiu o novo cargo depois de mais de nove anos como Finance Manager no INL — *International Iberian Nanotechnology Laboratory*. Analista Financeiro certificado pela Federação Europeia das Sociedades de Analistas Financeiros, tem experiência em contabilidade, orçamentação, tesouraria e controlo de gestão e já assumiu funções de liderança no seu percurso profissional», lê-se no comunicado do clube.

FAMALICÃO

Raúl Blanco apontado ao ataque

→ ***Celta pede 500 mil euros pelo avançado; marcou 11 golos pela equipa B do clube galego***

O jornal espanhol *La Voz de Galicia* refere que o Celta de Vigo está a receber muitas propostas por Raúl Blanco, um promissor avançado de 22 anos, que tem jogado na equipa B e onde marcou 11 golos em 36 jogos na última época.

Um dos clubes interessados, segundo a publicação, é o Famalicão, que, contactado por A BOLA, não confirma o envolvimento no negócio. Também o Casa Pia está na corrida pelo avançado, além de vários clubes de Espanha e ainda do México. O emblema galego pede 500 mil euros pelo passe, reservando uma cláusula em que receberá metade do valor numa futura transferência.

J. A.

RC CELTA
Raúl Blanco, 22 anos, desponta em Vigo

ESTORIL-PRAIA

Pedro Álvaro na mira do Alavés

→ ***Central está bem referenciado pelo emblema basco; ainda não chegou qualquer oferta***

O Estoril pode ver chegar propostas e perspetivas de lucro pelo defesa-central Pedro Álvaro, cujas potencialidades o deixam bem colocado na lista preferencial do Deportivo Alavés, que constituiu uma das boas surpresas de La Liga, que concluiu na 10.ª posição e espera dar seguimento a uma época muito bem conseguida.

As próximas semanas serão importantes, aguardando-se na Amoreira para perceber se este interesse do emblema do País Basco se efetivará realmente numa proposta concreta que, a acontecer, seria analisada com atenção pela Administração dos canarinhos.

R. B. R.

VÍTOR GARCEZ
Pedro Álvaro, defesa-central de 24 anos

ESTRELA DA AMADORA

VÍTOR GARCEZ

João Reis, lateral-esquerdo de 31 anos

João Reis com saída à vista

➔ *Esquerdino encontra-se em final de contrato; tricolores mantêm ainda quatro laterais*

Entre os atletas que vão deixar a Reboleira, encontram-se alguns dos atuais capitães de equipa e um deles, provavelmente, será João Reis, que dificilmente renovará e o facto de ainda não ter sido convidado a fazê-lo a pouco mais de três semanas do final do vínculo indica isso mesmo. Um final de relação que será pacífico entre duas partes que viveram uma história feliz. O esquerdino cumpriu com a camisola do Estrela o seu objetivo de regressar à Liga, na qual já havia alinhado ao serviço do Tondela, depois de ter sido peça-chave na época que resultou no regresso dos tricolores ao escalão principal. R. B. R.

MOREIRENSE

PAULO COSTA DIAS

Benny brilhou ao serviço do Aves SAD

Benny assina esta semana

➔ *Médio criativo já não foge ao clube minhoto; vai assinar contrato válido por três temporadas*

Até ao final desta semana, o Moreirense vai oficializar a contratação de Benny por três temporadas. O médio criativo de 26 anos foi uma das figuras na boa campanha do Aves SAD em 2023/2024, que culminou com a promoção à Liga. Aliás, Benny marcou dois golos no *play-off* com o Portimonense. O médio fez a sua melhor época de sempre ao apontar seis golos e ter realizado cinco assistências em 39 partidas na equipa comandada por Jorge Costa. A entrada de Benny na equipa de Moreira de Cónegos, agora comandada por César Peixoto, deve-se à iminente saída de Gonçalo Franco. J. A.

Gorby e Lacximicant tentam convencer Daniel Sousa

Médio e avançado vão regressar à Pedreira e integram os trabalhos de pré-época ⊙ Treinador pretende observar de perto os dois jogadores que estiveram emprestados em 2023/2024

por LUÍS MAGALHÃES

GORBY BAPTISTE e André Lacximicant vão apresentar-se no SC Braga no próximo dia 21 e vão integrar os trabalhos de pré-temporada da equipa principal. O novo treinador dos guerreiros, Daniel Sousa, pretende observar de perto os dois jogadores, que estiveram cedidos na última temporada.

Gorby, médio francês de 21 anos, esteve emprestado ao Paços de Ferreira, da Liga 2, tendo cumprido o objetivo de rodar para jogar. Pelos castores participou em 36 jogos, 27 dos quais como titular, marcou dois golos e ainda somou uma assistência. Uma época muito consistente do jovem gaulês.

Já Lacximicant, avançado português de 23 anos, passou a segunda metade da época ao serviço do Casa Pia e foi utilizado em 13 encontros, apenas um como titular, tendo faturado por uma ocasião e assistido noutra. A cedência aos gansos não foi a mais produtiva, até porque até janeiro se destacou na equipa B dos guerreiros, com cinco golos em 18 jogos, 16 a titular. Daí o empréstimo a um clube da Liga...

HELENA VALENTE

Gorby, 21 anos, somou 36 jogos pelo Paços de Ferreira

PEDRO BENAVENTE

Lacximicant, 23 anos, esteve no Casa Pia desde janeiro marcou um golo

A escassez de opções para o meio-campo faz aumentar, pelo menos para já, as probabilidades de Gorby agarrar um lugar no plantel, até porque vai ter espaço para convencer Daniel Sousa. Em 2022/2023, o médio-centro foi utilizado por Artur Jorge em 13 partidas — sete no campeonato, uma na Liga Europa, três na Taça de Portugal e duas na Taça da Liga. Gorby foi mesmo titular num encontro da prova rainha e noutro da Taça da Liga.

Lacximicant, pelo seu lado, vai surgir como o terceiro ponta de lança. Mas o forte assédio a Simon Banza pode mesmo significar uma saída e assim o jovem português vai disputar a posição com Abel Ruiz. Pelo menos até à provável chegada de reforços para o ataque.

FARENSE

«Belloumi tem meia Europa atrás dele...»

➔ *João Rodrigues diz que vai ser difícil segurar o argelino; Ricardo Velho também tem interessados*

Vai ser difícil o Farense manter Belloumi na próxima época, reconheceu o presidente João Rodrigues, à margem da tomada de posse dos novos órgãos sociais para o mandato 2024-2028. O dirigente revelou que há muitos interessados no extremo argelino, assim como no guarda-redes Ricardo Velho.

«Há várias propostas pelos dois. e até por outros., só que nós temos que ver qual será a melhor forma, principalmente para os jogadores, de fazermos isto. Nada está fechado, mas as coisas podem evoluir muito rapidamente», afirmou.

«Vai ser difícil, porque não há uma ou duas situações, há várias. Se fosse uma ou duas, as negociações poderiam não ter sucesso. Mas já houve propostas firmes na casa dos milhões», disse ainda, não confirmando se uma para Belloumi seria do Benfica, como aventou a imprensa argelina. «Clubes portugueses não apresentaram propostas, foram só sondagens.»

Por isso, a probabilidade de Belloumi, que tem uma cláusula de rescisão de 15 milhões de euros, sair para um campeonato estrangeiro é de «95%». Tem metade da Europa atrás dele. Há clubes da Alemanha, Bélgica, Holanda, Turquia, França, Espanha e Inglaterra», apontou João Rodrigues. Já Ricardo Velho tem interessados em Inglaterra, Espanha, Alemanha e Itália.

D.R.

João Rodrigues preside ao Farense

O clube prepara-se assim para suplantar os 700 mil euros — com metade do valor a ser para o Sporting — da transferência de Ryan Gauld para o Vancouver Whitecaps, a mais elevada da sua história. J. A.

Médio estreou-se esta temporada, guarda boas recordações, mas não esconde a frustração pela descida

PEDRO LOUREIRO/IMAGO

«Objetivo é lutar para subir de divisão»

DIOGO NASCIMENTO

O médio terminou a época 2023/2024 como o jogador com mais partidas no Vizela. Mereceu a plena confiança por parte dos treinadores (Rubén de la Barrera e Pablo Villar) num final amargo de temporada, com a despromoção à Liga 2. Agora, os objetivos são claros: regressar o mais rápido possível ao campeonato principal.

entrevista de JOÃO AGRE

O Vizela não cumpriu os objetivos propostos, que era de se manter na Liga pelo quarto ano consecutivo. Que balanço faz desta temporada que acaba de terminar?

— Foi uma temporada muito longa e muito difícil para nós, porque tínhamos o objetivo de permanecer entre os grandes do futebol português e não o conseguimos. Isso deixou-nos muito tristes porque sempre trabalhámos muito ao longo destes longos meses.

— O que falhou?

— Foi um conjunto de vários fatores. Muitas vezes fomos superiores aos adversários, mas a realidade é que os resultados não apareceram por um motivo ou por outro. Sem dúvida que houve um pouco de falta de sorte em determinados momentos, mas acho que sempre tentámos jogar de igual para igual com qualquer equipa e, mesmo tendo em conta a classificação, em muitos encontros mostrámos muita qualidade. Faltou eficácia. Houve jogos em criámos muitas oportunidades, mais do que o adversário e acabámos por perder.

— Sentiu diferença na mudança de treinador?

— Existem sempre diferenças nos treinadores, cada um com as suas ideias e claro que se sentiu diferença, porque o mister Rubén *[de la Barrera]* tem umas ideias e o mister Pablo *[Villar]* tinha outras, mas gostei de ambos os treinadores, que me ajudaram muito.

— Concorda que houve mudança de atitude por parte dos jogadores nos últimos jogos, logo após o conhecimento da despromoção?

— A atitude foi sempre a mesma, sempre demos o máximo em todos os treinos e em todos os encontros, mas devido ao facto de já termos descido penso que jogámos os últimos dois jogos menos condicionados. Mas no futebol temos de jogar sempre com pressão, faz parte deste desporto. Além disso, penso que nos últimos jogos tivemos a felicidade de marcar primeiro e isso talvez nos tenha também dado alguma tranquilidade.

— Como avalia a época a nível individual?

— Foi a minha primeira época na Liga e acho que a posso considerar positiva. Tive muitos minutos, participei em todos os jogos do campeonato e consegui adaptar-me ao jogo, que é muito mais rápido. Aqui tinha de pensar mais rápido e jogar com os pontos mais fortes.

— Já tem conhecimento do plano da Administração do Vizela para a próxima época? Quais os objetivos?

— Tenho a certeza de que a Direção está já a preparar tudo para a próxima temporada, em que o objetivo será seguramente lutar para subir de divisão. A dimensão do Vizela e dos seus adeptos merecem uma equipa na Liga e vamos todos dar o máximo nesse sentido.

— Que mensagem tem para os adeptos que se mostraram muito descontentes na reta final do campeonato?

— Agradecer a forma incrível com que sempre nos apoiaram em todos os jogos, tanto em casa e sobretudo fora. Um muito obrigado aos adeptos. Demos o máximo, mas não conseguimos.

— Quais os jogadores do Vizela que mais o marcaram?

— O dia a dia no clube é fantástico, mas quem mais me ajudou a integrar foi o Nuno Moreira. Mas também o Bruno Wilson, Samu, Tomás Silva e Matheus Pereira. Todos eles foram colegas incríveis e aprendi muito com todos eles.

ideias de...

DIOGO NASCIMENTO
médio do vizela

Estreia na Liga

«Individualmente, esta temporada foi a da minha estreia na Liga e fico feliz por isso. Contudo, os feitos individuais perderam o valor quando os objetivos coletivos não foram cumpridos»

Tristeza dos adeptos

«Compreendemos o descontentamento porque qualquer adepto quer que a equipa ganhe e que jogue bem, e este ano vivemos muito com a derrota e é compreensível o descontentamento»

Evolução

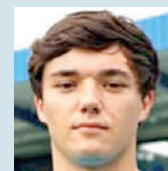
«Evoluí bastante desde o início. Sinto-me um jogador mais capaz do que no início. Agora é continuar a trabalhar porque existem sempre coisas a melhorar e eu quero crescer cada vez mais»

Espanha e Inglaterra nos sonhos

Diogo Nascimento passou pelos escalões de formação de Sporting e Belenenses até chegar ao Benfica. Foram nove temporadas ao serviço dos encarnados antes de assinar contrato com o Vizela, onde se diz «muito feliz», mas os sonhos passam para lá de Portugal. «Acho que quase todos os jogadores têm o sonho de jogar em grandes campeonatos como a Premier League e eu não sou exceção. Também gostava de jogar em Espanha. É igualmente uma liga de grande qualidade e as minhas características enquadram-se com o futebol espanhol», conta o médio.

Único médio com contrato...

Em janeiro, Diogo Nascimento renovou contrato com o Vizela até 2027 e, nesta altura, é o único médio com vínculo para a próxima temporada, na Liga 2. Além de Pedro Ortiz (Sevilha) e Domingos Quina (Udinese), também Busnic vai regressar ao clube de origem (FK Vojvodina). Bruno Costa, Osama Rashid e Alex Méndez também pretendem dar um novo rumo às carreiras após o contrato ter terminado. Samu acaba de se transferir para o Vitória de Guimarães. A SAD minhota, em colaboração com o treinador Rubén de la Barrera, já estuda o mercado, dando prioridade a médios. Diogo Nascimento, esse, é uma aposta para o futuro.

BI

DIOGO NASCIMENTO

Nome completo — Diogo André Santos Nascimento
Data de nascimento — 2 de novembro de 2002 (21 anos)
Naturalidade — Leiria
Peso — 61 quilos
Altura — 1,66 metros
Posição — Médio
Percurso — Sporting, Belenenses, Benfica e Vizela

ÉPOCA 2023/2024
Liga 2

Santa Clara
Campeão

Promovidos à Liga

- Santa Clara
- Nacional
- Aves SAD

Despromovidos à Liga 2

- Portimonense
- Vizela
- Chaves

Despromovidos à Liga 3

- Vilaverdense
- Belenenses

Promovidos à Liga 2

- Alverca
- Felgueiras

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

'PLAY-OFF' DA LIGA

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 2-1

'PLAY-OFF' DA LIGA 2

→ 1.ª mão
Lourosa-Feirense 1-0
→ 2.ª mão
Feirense-Lourosa 3-0

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	18
3	Jesús Ramírez	Nacional	17
4	Bruno Almeida	Santa Clara	15
5	Gustavo Silva	Nacional	12
6	Lucas Silva	Marítimo	12
7	André Clóvis	Ac. Viseu	12
8	Bryan Róchez	UD Leiria	11
9	Roberto	Tondela	10
10	André Soares	Vilaverdense	9

Cláudia Neto renova

Leões não revelam duração do contrato da antiga internacional lusa
⊙ Média chegou a Alvalade em 2022 e ainda procura o primeiro troféu

SPORTING

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

CLÁUDIA NETO vai continuar de leão ao peito, confirmou, ontem, o Sporting nas redes sociais, sem revelar a duração do novo vínculo. A média de 36 anos terminou a época 2023/2024 com 12 golos em 30 jogos.

«Estou muito feliz e orgulhosa por continuar a vestir esta camisola e grata ao Sporting por me dar a oportunidade de continuar no clube. Espero continuar a trabalhar e ganhar títulos pelo Sporting», desejou a número 17 da turma verde e branca aos meios de comunicação do emblema de Alvalade.

Cláudia Neto expressou ainda a vontade de querer continuar a servir de exemplo para as companheiras mais novas. «Tento sempre, todos os dias, passar-lhes a minha experiência. Elas têm muito talento e precisam de trabalhar, mas deixa-me muito orgulhosa ver a evolução delas», referiu a antiga internacional portuguesa em 136 ocasiões, deixando, por fim, uma promessa para a próxima época. «Vamos continuar a trabalhar para conquistar títulos e prometemos trabalho, dedicação e sacrifício para dar alegrias aos adeptos.»

Cláudia Neto procura ainda pelo primeiro troféu pelo Sporting. Desde a sua chegada a Alvalade, em 2022, apontou 17 golos e assinou sete assistências em 54 jogos.

SPORTING CP

Cláudia Neto, 36 anos, agradece o voto de confiança da estrutura leonina

MARÍTIMO

Oficializada a saída de Bruxo Xadas

HELENA VALENTE

Xadas somou 129 jogos pelos madeirenses

→ ***Insulares dizem adeus ao médio em final de contrato; criativo recorda momentos felizes e tristes***

O Marítimo oficializou, ontem, a saída de Bruno Xadas, após três épocas e meia ao serviço dos madeirenses. «O médio português, de 26 anos, termina assim a sua ligação contratual com o emblema do Leão do Almirante após ter vestido a verde-rubra durante três temporadas e meia, nas quais somou 129 jogos (oficiais e particulares) e marcou 15 golos», pode ler-se no comunicado emitido.

Nas redes sociais, Bruno Xadas deixou uma mensagem, na qual recordou os «longos anos de muita felicidade», mas também com «tristezas», nomeadamente a descida de divisão em 2022/2023 e o facto de não conseguir regressar à Liga esta época — ficou no 4.º lugar.

TONDELA

«Não caí aqui de paraquedas»

→ ***Luís Pinto recorda percurso profissional; treinador apela ao apoio da cidade na época 2024/2025***

Na véspera do 91.º aniversário do Tondela, Luís Pinto deu a sua primeira entrevista enquanto treinador do clube. «Não comecei ontem e não caí aqui de paraquedas. Como treinador principal esta foi a minha quinta época. Atualmente temos um campeão nacional [Rúben Amorim] que nem 40 anos tem, por isso acho que a idade já é uma questão um pouco ultrapassada no futebol. Quando um clube como o Tondela nos abre as portas das competições profissionais não há dificuldades em aceitar o convite», admitiu o treinador de 35 anos, ao Podcast Auriverde.

Para a próxima época, Luís Pinto pediu o apoio da cidade, prometendo «dedicação e entrega.»

CD TONDELA

Luís Pinto, 35 anos, treinava o Fafe

UD LEIRIA

UD LEIRIA

Babanco foi internacional por Cabo Verde

Babanco antecipa final da carreira

→ ***Médio de 38 anos sofreu um problema de saúde durante a época; jogou em seis clubes em Portugal***

Babanco confirmou, através das redes sociais, que, aos 38 anos, chegou ao fim a sua carreira futebolística, muito devido a uma hemorragia subaracnodea, que teve durante a época. «Depois do acontecido no dia 4 de março de 2024, analisado o relatório médico, decidi antecipar o que estava preste a acontecer. Chegou a hora de pendurar as chuteiras», disse o antigo internacional cabo-verdiano.

Babanco fez a maior parte da carreira em Portugal. Depois de jogar pelo Boavista, em Cabo Verde, passou por Arouca, Olhanense, Estoril, Feirense, Chaves e, por fim, pela cidade do Lis.

LOUROSA

Jorge Pinto falhou acesso à Liga 2

Jorge Pinto já não é o treinador

→ ***Técnico saiu depois de disputar o 'play-off' de promoção; clube deseja-lhe as maiores felicidades***

Jorge Pinto, 46 anos, deixou o comando técnico do Lourosa, anunciou o clube que recentemente disputou o *play-off* de promoção à Liga 2, no qual o vizinho Feirense saiu vencedor —3-1 no total dos dois jogos. «Após 56 jogos, chega ao fim uma ligação de trabalho, mas perdurará uma ligação emocional, de respeito, de admiração por uma equipa técnica que sempre lutou em prol de elevar o nome do Lusitânia de Lourosa FC! A todos desejamos as maiores felicidades e os maiores sucessos pessoais e desportivos no futuro», pode ler-se no comunicado emitido pelo Lourosa.

À mercê do carrasco Camarda

Portugal perde a final com a Itália praticamente no quarto de hora inicial • Desinspiração total dos jogadores lusos • Avançado assegura primeiro troféu dos transalpinos no escalão

Europeu sub-17 — Final
Limassol Arena, Limassol (Chipre) 05-06-2024

ITÁLIA		PORTUGAL
3		0

Itália — Massimo Pessina; Emanuel Benjamin, Francesco Verde, Andrea Natali e Cristian Cama (Lauricella, 79); Emanuele Sala (Lontani, 79), Federico Coletta, Di Nunzio (Christian Garofalo, 70) e Mattia Liberali (Matteo Mantini, 70); Francesco Camarda (Campaniello, 90) e Mattia Mosconi C
Portugal — Diogo Ferreira; Edgar Mota, Rui Silva, Rafael Mota e Martim Cunha; Eduardo Felicíssimo (David Daiber, 70), João Simões C (Tiago Ferreira, 62) e Rodrigo Mora; Eduardo Fernandes (Cardoso Varela, 62), Gabriel Silva (Afonso Patrão, 62) e Geovany Quenda (João Trovisco, 70)

MASSIMILIANO FAVO | JOÃO SANTOS

ÁRBITRO Radoslav Gidzhenov (Bulgária)
GOLOS 1-0, por Federico Coletta (7); 2-0, por Francesco Camarda (16); 3-0, por Francesco Camarda (50)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Emanuele Sala (58), Francesco Camarda (69), Matteo Mantini (81) e Mattia Mosconi (90+1); a Rui Silva (36) e Edgar Mota (85)

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

UEFA

Francesco Camarda, avançado do Milan, foi um problema sem solução para a defesa portuguesa ao longo do encontro

DESILUSÃO e enorme frustração. Estas são as palavras que melhor resumiram a exibição da Seleção Nacional diante da Itália na final do Campeonato da Europa de sub-17, disputada na Limassol Arena, em Chipre.

A formação transalpina arrecadou praticamente o troféu no primeiro quarto de hora. A forte entrada em jogo foi recompensada com o golo de Federico Coletta, que correspondeu, de cabeça, a um belo cruzamento de Cristian Cama, pelo corredor esquerdo. A equipa portuguesa pareceu não ter levado a sério o aviso italiano e concedeu novo golo, desta feita por Francesco Camarda, que beneficiou da (muita) passividade nas abordagens do central Rui Silva e do lateral-direito Edgar Mota. O lance pareceu ser precedido de fora-de-jogo, mas esta prova não contou com a utilização de VAR.

A Seleção Nacional despertou do (valente) adormecimento e começou a colocar o seu jogo em prática. O irrequieto Geovany Quenda lá conseguiu tirar um adversário da frente e rematou para defesa incompleta de Massimo Pessina, que largou a bola para a frente; na recarga, Eduardo Fernandes permitiu nova defesa do guarda-redes italiano. Portugal estava na sua melhor fase do jogo e somou vários remates desenquadrados, muitos por Rodrigo Mora. O talentoso médio do FC Porto — melhor marcador do torneio com cinco golos — viveu uma noite desinspirada, assim como o resto da equipa.

No regresso dos balneários, o conjunto de Massimiliano Favo arrumou de vez com a questão. Uma bela jogada de transição acabou com Mattia Mosconi a isolar Francesco Camarda, que teve a frieza necessária para colocar a bola debaixo do corpo do guarda-redes Diogo Ferreira.

A figura

FRANCESCO CAMARDA
(ITÁLIA)

Considerado o melhor jogador do torneio, o avançado italiano de 16 anos deixa água na boca. Já apontou quase 500 golos nas camadas jovens do Milan, o que lhe valeu a estreia pela equipa principal, na qual milita o *nosso* Rafael Leão. O futuro é risonho.

Até ao apito final, os comandados de João Santos procuraram, pelo menos, marcar o golo de honra, mas os italianos foram soberbos taticamente, anulando as mais-valias individuais da equipa portuguesa.

Depois das finais perdidas em 2013, 2018 e 2019, a Itália sagrou-se finalmente campeã europeia. Apesar do 2.º lugar, nada apaga a excelente campanha portuguesa na competição. Se houvesse uma maior frescura física, a história poderia ter sido bem diferente...

REGRESSO A PORTUGAL. A Seleção Nacional sub-17 regressa hoje de Chipre . A comitiva sairá a meio da tarde de Larnaca, rumo a Munique, na Alemanha, local onde fará uma curta escala, antes de embarcar no voo que a trará de regresso a Lisboa. A chegada à capital portuguesa acontecerá por volta das 21.40 horas, segundo a FPF Alguns jogadores entrarão de imediato de férias, enquanto outros vão disputar ainda as últimas jornadas da fase de apuramento de campeão a duas jornadas do fim. O Benfica lidera com 29 pontos, mais oito que Sporting e FC Porto. No dia 10 de junho, as águias recebem os dragões

FPF

JOÃO SANTOS
selecionador de Portugal

FALTA DE FRESCURA

"Quero dar os parabéns à Itália, que foi um justo vencedor. Nós não apresentámos frescura, que era necessária para jogar um jogo deste tipo. A frustração no balneário é grande. Estou orgulhoso do trabalho deles, crescemos muito, mas isto é um processo que continua. São jogadores com talento, o trabalho e a evolução não acaba aqui, muitos deles vão jogar campeonatos superiores

JOÃO SIMÕES
médio de Portugal

LEVANTAR A CABEÇA

"Demos tudo, lutámos ao máximo para conseguirmos vencer hoje *[ontem]* e sermos campeões da Europa. Respeitámos o adversário, mas eles foram melhores do que nós. Temos de levantar a cabeça, saímos daqui de cabeça erguida. Fizemos um grande trabalho e uma grande época. Temos um sentimento de injustiça por tudo o que fizemos. De qualquer forma, estaremos sempre unidos

Mora deixa promessa

UEFA

Rodrigo Mora frustrado com a derrota

Depois de receber o troféu de melhor marcador (cinco golos) do Europeu, Rodrigo Mora não escondeu a emoção nas palavras e deixou uma promessa. «Vamos trabalhar e tenho a certeza que nos sub-19 seremos campeões europeus», afirmou o médio do FC Porto, analisando, depois, o que correu mal frente à Itália.

«Entrámos mal. Estávamos cansados, mas isso não é desculpa. Acho que devíamos ter dado mais, mas daqui a dois anos temos mais um Europeu. Foi injusto acabar desta forma este Campeonato da Europa, mas demos tudo até ao último minuto.»

Reportagem de FERNANDO URBANO
enviado-especial de A BOLA a Itália

IMAGO

JOÃO NEVES lançado para discutir o Golden Boy

GOLDEN BOY 2024

João Neves pode aproveitar o Euro-2024 para ganhar tração na corrida a um troféu cujo favorito é Yamal. Garnacho surge em 3.ª

Médio do Benfica no segundo lugar do índice que vai balizar o vencedor ⊙ Europeu pode ajudar ⊙ Lamine Yamal (Barcelona) lidera

PERUGIA — João Neves é um dos candidatos a vencer o próximo Golden Boy, prémio atribuído pelo jornal italiano *Tuttosport* há 21 anos para o melhor futebolista sub-21 e cujo vencedor será conhecido no final do ano. O lançamento oficial deste índice foi feito ontem, no Solomeo Teatro Cucinelli, em Perugia, Itália, para vários órgãos de Comunicação Social, A BOLA incluída.

O médio do Benfica encontra-se neste momento no segundo lugar do Football Benchmark Index, o equivalente ao *ranking* ATP do ténis que vai pontuando os jogadores jovens mediante uma série de critérios estatísticos e graus de dificuldade adaptados às competições em que estão envolvidos.

Tal como explicou António di Cianni, representante do Football Benchmark Index, para as contas finais vai contar, também, o que os candidatos ao prémio farão no Euro 2024, e será a partir destes dados que posteriormente o júri do troféu, do qual também faz parte A BOLA, dirá de sua justiça.

A liderar este neste momento está a grande sensação do Barcelona, Lamine Yamal, que aos 16 anos já é titular da equipa catalã e tornou-se recentemente o jogador mais jovem a estrear-se pela seleção espanhola, superando o recorde do colega Gavi, que alinhara pela primeira vez por La Roja com 17 anos, dois meses e três dias. Garnacho, extremo argentino do Manchester United, fecha o pódio.

SCHJELDERUP A SUBIR

Além do internacional pela Seleção A, mais quatro jogadores com forte ligação a Portugal entram no *top* 100: Mateus Fernandes (65.º), que jogou na última época pelo Estoril por empréstimo do Sporting, Roger Fernandes, do SC Braga (84.º) e Carlos Borges (93.º), do Ajax.

Sem nome português, mas com vontade de fazer história no país encontra-se o benfiquista Andreas Schjelderup, que tem vindo a subir na cotação (27.º) graças à boa segunda metade da temporada que fez no Nordsjaelland, da Dinamarca, clube ao qual foi emprestado pelas águias em agosto.

O MODELO BARCELONA

Quando se fala de futebol jovem, o Barcelona surge como a principal referência. Mas por força dos constrangimentos financeiros o clube catalão está a forçar a emancipação de muitos dos seus talentos. Isso mesmo foi admitido por Bojan Krkic, coordenador da formação dos *culés*: «Estreiam-se demasiado jovens, a meu ver. Mas neste momento precisamos mais do que nunca disso.»

Lamine é disso exemplo, um jogador que «continua a dormir, comer e estudar em La Masia *[centro de formação]*», onde «todos os jovens têm a confiança de chegar ao ponto máximo».

Três grandes mais que 20 italianos

→ *Valor de mercado dos jogadores jovens de águias, leões e dragões em comparação com Serie A*

D. R.

Bojan Krkic (dir.) representou o Barcelona

PERUGIA — Os jogadores jovens dos três grandes de Portugal (Benfica, Sporting e FC Porto) têm um valor de mercado superior aos futebolistas sub-21 dos 20 clubes da Serie A. A conclusão, com base no cruzamento de várias fontes, foi anunciada pelo responsável do departamento de formação da Juventus, Federico Cherubini, à margem da cerimónia do Golden Boy, em Perugia, para explicar a distância que o futebol italiano tem para as principais ligas europeias (*top* cinco como referência) no que respeita ao aproveitamento e desenvolvimento dos jogadores saídos dos sub-19. Neste domínio o Barcelona mantém-se como exemplo máximo, apresentando a melhor relação entre investimento e aproveitamento.

Os italianos, cuja maioria dos clubes não tem equipas B, debate-se com uma crise na formação: nas principais 25 ligas, são os que têm pior aproveitamento de futebolistas sub-21: 8,4 por cento. Mas Portugal não está muito melhor: 10,3%, o que coloca o país na 23.ª posição da Liga.

'TOP' 25 DO GOLDEN BOY

→ Football Benchmark Index

	JOGADOR	IDADE	CLUBE
1	Lamine Yamal	16	Barcelona
2	João Neves	19	Benfica
3	Garnacho	19	Man. United
4	Zaire-Emery	18	PSG
5	Leny Yoro	18	Lille
6	Savio	20	Girona
7	Mainoo	19	Man. United
8	Cubarsi	17	Barcelona
9	Pavlovic	20	Bayern
10	Rico Lewis	19	Man. City
11	Mathys Tel	19	Bayern
12	Jorrel Hato	18	Ajax
13	Glouh	20	Salzburgo
14	Wharton	20	Crystal Palace
15	Mosquera	19	Valência
16	Bynoe-Gittens	19	Dortmund
17	Vermeeren	19	Atl Madrid
18	Akhomach	20	Villarreal
19	Arda Guler	19	Real Madrid
20	Gavi	19	Barcelona
21	Khannouss	20	Genk
22	Kayode	19	Fiorentina
23	Moukoko	19	Dortmund
24	Restes	19	Toulouse
25	Doué	19	Rennes

ARGENTINA

IMAGO

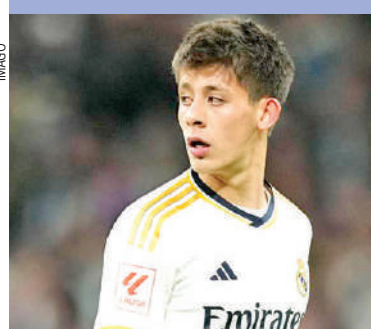
Maradona campeão do Mundo em 1986

Tribunal proíbe leilão de troféu

→ ***Justiça francesa ordenou apreensão da Bola de Ouro de Maradona, desaparecida há 30 anos***

O Tribunal de Recurso de Versalhes proibiu a venda em leilão da Bola de Ouro de Diego Maradona, ordenando a apreensão do objeto até concluída a investigação sobre o desaparecimento do troféu durante 30 anos. Os herdeiros do antigo astro argentino, falecido em novembro de 2020, alegaram que a Bola de Ouro tinha sido roubada de uma caixa-forte em Nápoles, em 1989, altura em que o avançado jogava no clube italiano. O prémio, que Maradona venceu após a conquista do Mundial-86, estaria na posse de um colecionador, que terá adquirido o mesmo num leilão em Paris por €1,20 M — valeria agora 10 milhões.

ESPANHA

IMAGO

Arda Guler, 19 anos, médio do Real Madrid

Getafe sonha com Arda Guler

→ ***Saída de Greenwood faz aumentar o interesse no jovem turco do Real Madrid***

O Getafe está interessado em Arda Guler, médio de 19 anos do Real Madrid, por empréstimo, avança o *AS*, intenção que já terá sido comunicada pelo presidente, Ángel Torres, à direção *merengue*. O interesse no turco aumentou após a saída de Greenwood, que esteve emprestado pelo Manchester United ao clube espanhol esta época e não irá voltar na próxima. Numa época marcada por lesões, Guler disputou apenas 12 jogos, marcando seis golos. A maioria das aparições foram na reta final de La Liga, quando Carlo Ancelotti resolveu dar descanso aos titulares, tendo em vista a Champions, que conquistaria pela 15.ª vez.

Agora é oficial: Paulo Fonseca deixa o Lille

Técnico português despede-se da equipa francesa, na qual esteve duas temporadas ⊙ Clube já apresentou sucessor: Bruno Génésio

por
PEDRO CASTELEIRO

O Lille oficializou, ontem, a saída de Paulo Fonseca do comando técnico, apresentando, de seguida, o seu sucessor, Bruno Genesio, ex-Lyon e Rennes e que foi despedido deste último no final do ano passado.

«Eu gostava, e estou a falar por todos no Lille, de agradecer ao Paulo [*Fonseca*] pelo seu trabalho nestas duas temporadas, mas também pela excelente relação que tivemos com ele nestes 24 meses», disse o presidente do clube, Olivier Létang.

O futuro do português deve, ao que tudo indica, passar agora pelo Milan, para substituir Stefano Pioli, recordando-se que já conta com uma passagem pela Serie A, na Roma, entre 2019 e 2021, antes de José Mourinho chegar ao cargo.

O antigo técnico do FC Porto despediu-se nas redes sociais, por via de mensagem e vídeo «Adeptos do Lille, que bonita viagem! Desde o primeiro dia que cheguei ao Lille senti-me bem recebido pelos jogadores, pelas pessoas no clube e da cidade. Todos me fizeram sentir em casa. Durante este tempo, em Pierre-Mauroy, experienciei algumas das melhores atmosferas da minha carreira», começou por dizer Fonseca.

«Ao longo destas duas temporadas, juntos conseguimos colocar a equipa de volta perto do topo da Ligue 1, assegurar um lugar no *play-off* da Liga dos Campeões e atingir a melhor performance na história da liga e competições europeias. Eu dei sempre 100 % e só posso agradecer pelo comprometimento e o profissionalismo dos jogadores que orgulhosamente treinei e o apoio incrível dos adeptos. Também gostava de expressar a minha gratidão à gestão e ao presidente do clube pela sua colaboração e o apoio ao longo destes dois anos. Desejo o melhor a este clube. Vamos, Lille!», concluiu o treinador português.

IMAGO

A imagem que o Lille publicou nas suas redes sociais, acompanhada de um 'merci' (obrigado)

O futuro de Paulo Fonseca deverá passar, agora, pelo Milan, no que será um regresso a Itália

TURQUIA

A 'loucura' que Mourinho vai ganhar

→ ***Fenerbahçe teve de revelar o vencimento milionário que pagará ao treinador português***

O Fenerbahçe revelou, na plataforma de divulgação pública da Bolsa de Istambul (KAP), o custo total da operação da contratação de José Mourinho, algo que é obrigado pela lei da Turquia.

Assim, ficou a saber-se que o emblema de Istambul vai pagar 21 milhões de euros ao treinador português até 2026, ou seja, 10,5 milhões por temporada para o técnico que, recorde-se, não treinava desde que foi despedido da Roma durante a época passada.

Assim que a notícia foi tornada pública, surgiram desde logo reações de espanto um pouco por todo o país, com repercussão exponencial nas redes sociais, por se tratarem de valores nada comuns na liga turca.

A palavra «loucura» foi várias vezes utilizada relativamente ao investimento do Fenerbahçe em José Mourinho.

X/FENERBAHÇE SK

José Mourinho já trabalha no Fenerbahçe

BREVES

ESPANHA

CR7 bate recorde nas redes à boleia de... Kylian Mbappé

A reação de Cristiano Ronaldo na publicação de Mbappé a confirmar ter sido contratado pelo Real Madrid tornou-se, de longe, no comentários com mais likes de sempre da rede social Instagram. À hora de fecho desta edição eram cerca de 4,3 milhões os *gostos* na frase de CR7: «Entusiasmado por ver-te a brilhar no Bernabéu».

TURQUIA

Besiktas anuncia sucessor de Fernando Santos

O Besiktas anunciou que Giovanni Van Bronckhorst é o novo treinador do clube, sucedendo assim a Fernando Santos — Serdar Topraktepe tinha ficado como interino quando o português foi despedido, em abril. O neerlandês assinou contrato de dois anos, com mais um de opção, significando que poderá fica no cargo até 2026.

ITÁLIA

Igor Tudor de saída da Lazio três meses após assinar

Nem três meses passaram desde a chegada de Igor Tudor à Lazio, mas a sua saída do comando técnico parece ser certa, segundo a *Gazzetta dello Sport*. O croata e o presidente entraram em rutura total, após desentendimentos na política de contratações do clube para este verão. O ex-técnico do Marselha pretendia uma revolução no plantel, algo que ia contra as ideias de Claudio Lotito. Miroslav Klose é um dos pretendidos.

Vincenzo Italiano sucede a Thiago Motta no Bolonha

O Bolonha, que disputará a Liga dos Campeões, anunciou Vincenzo Italiano como novo treinador, sucedendo a Thiago Motta, que já se despediu do clube, estando a caminho da Juventus. O técnico de 46 anos sai da Fiorentina, após três temporadas, sendo que nas últimas duas levou o clube a finais consecutivas da Liga Conferência, ambas perdidas nos minutos finais: a última no prolongamento frente ao Olympiakos e a primeira nos descontos do tempo regulamentar com o West Ham.

Antonio Conte no Nápoles

Antonio Conte é o novo treinador do Nápoles, tendo assinado até 30 de junho de 2027. «O Nápoles é um lugar de importância global. Estou feliz e entusiasmado com a ideia me sentar no banco azul. Posso certamente prometer uma coisa: farei o meu melhor para o crescimento da equipa e do clube. O meu compromisso será total», afirmou, citado no site oficial do clube italiano.

Águia imperial puxa vantagem para a Luz

Benfica superior em todos os aspetos vence por 23 pontos no Dragão ⊙ Ao primeiro jogo da final, o bicampeão nacional rouba o fator-casa ⊙ Terrel Carter lidera com um duplo-duplo

Liga Betclic – Final – Jogo 1
Dragão Arena, Porto

FC PORTO		BENFICA
66		89

POR PERÍODOS

16-22	19-19	10-23	25-21

FC Porto – Anthony Barber (19), Charlon Kloof (7), Tanner Omlid (5), Cleveland Melvin (5) e Phil Fayne (12); Miguel Maria (4), João Guerreiro (2), Miguel Queiroz (8), Apolo Caetano, Luís Silva (2), Nuno Sá (2) e Ricardo Monteiro

Benfica – Toney Douglas (5), Aaron Broussard (15), Ivan Almeida (8), João Gomes (6) e Terrell Carter (18); Eduardo Francisco (3), José Barbosa (6), Thomas Drechsel (18), Makram Romdhane (4), Diogo Gameiro, Sérgio Silva e Daniel Relvão (6)

FERNANDO SÁ | NORBERTO ALVES

ÁRBITROS
Sérgio Silva, Paulo Marques e Vicente Jardim

BASQUETEBOL

por
ADÉRITO ESTEVES

A final do *play-off* abriu com uma exibição e um vitória categórica do Benfica, bicampeão nacional, sobre o FC Porto (89-66), vencedor da fase regular. É verdade que o triunfo por 23 pontos vale tanto às águias como se tivesse sido por apenas um, mas em termos anímicos será certamente importante tal demonstração de força feita pelo conjunto encarnado em pleno Dragão Arena. Mais até do que o triunfo, de resto, o Benfica traz do primeiro jogo da final o fator-casa para o seu lado.

FP BASQUETEBOL

Drechsel esteve em grande e anotou 18 pontos na vitória do Benfica

Com uma defesa muito móvel e a acertar nas ajudas, as águias lideraram o marcador durante quase toda a partida, impondo-se claramente em termos coletivos sobre as individualidades portistas — o coletivo azul e branco raramente funcionou —, tal como Norberto Alves pedira na antevisão.

A depender sobretudo das iniciativas individuais de Cat Barber, os dragões chegaram pela primeira vez à vantagem com dois minutos do segundo parcial decorridos, numa fase em que o norte-americano fez oito pontos consecutivos, contra zero do Benfica. Mas foram pouco mais de quatro minutos aqueles em que os dragões estiveram a ganhar. Um triplo de Broussard ainda antes do meio do segundo quarto devolveu às águias à liderança (31-29) para nunca mais a largar.

E se a reta final da 1.ª parte permitiu aos campeões nacionais chegar ao intervalo a vencer por seis pontos (41-35), o arranque da segunda praticamente matou as esperanças do adversário. Com um parcial de 10-0 a abrir o segundo tempo, as águias dispararam para uma diferença significativa. O FC Porto mostrou sempre enormes dificuldades no ataque, as águias *secaram* Cat Barber e com isso as ideias ofensivas dos dragões esmoreceram.

À entrada do último período a vantagem encarnada era de 19 pontos (64-45) e aos primeiros lançamentos falhados pelos jogadores portistas percebeu-se que a esperança era já nula. O Benfica foi aproveitando para aumentar a diferença no marcador, que chegou aos 25 pontos que se registava a pouco mais de cinco segundos do final (89-64).

Assim, é com a vantagem em termos de confiança que o Benfica parte para o segundo jogo, que se joga também no Dragão, amanhã, às 19 horas.

a figura

TERRELL CARTER
(BENFICA)

➔ Um gigante! O poste norte-americano começou a final com um duplo-duplo de 18 pontos e 10 ressaltos e foi o primeiro a indicar o caminho da vitória das águias. Terminou com 61% de acerto nos lançamentos de campo dominou as duas tabelas.

têm a palavra

É A FINAL E BASTA

“Espero que não seja preciso fazer muita coisa para mudar a equipa: isto é a final do campeonato, todos têm de estar motivados, isso basta. Só o melhor FC Porto pode combater esta derrota. Perdemos o fator-casa, mas também tínhamos perdido com a Ovarense e recuperámos

FERNANDO SÁ
treinador do FC Porto

GANHAR POR 1 É IGUAL

“Defendemos muito bem, aí assentou o êxito. Vantagem larga? No *play-off* nunca há jogos iguais e é o mesmo ganhar por um ou por 20. No próximo jogo estará 0-0. E o jogo vai ter história diferente, é disso que os jogadores têm de se lembrar, porque os *play-off* são assim

NORBERTO ALVES
treinador do Benfica

FP BASQUETEBOL

Carter indicou o caminho com grande jogo

LIGA BETCLIC

➔ 'Play-off' ➔ Final

Jogo 1: FC Porto-Benfica	66-89
Jogo 2: FC Porto-Benfica	amanhã, 19h
Jogo 3: Benfica-FC Porto	segunda-feira, 15h
Jogo 4: Benfica-FC Porto*	dia 12, 18h30
Jogo 5: FC Porto-Benfica*	dia 16, 18h30

*se necessário

CICLISMO

Campeão mundial vence europeu

➔ Remco Evenepoel bateu Joshua Tarling em duelo de campeões de contrarrelógio no Dauphiné

IMAGO

Remco Evenepoel ganhou a etapa 4 do Critério do Dauphiné e lidera a classificação geral

Remco Evenepoel, campeão mundial de contrarrelógio, bateu o campeão europeu, Joshua Tarling e o rival na classificação geral Primoz Roglic para assumir a liderança da classificação geral do Critério do Dauphiné.

Envergando durante a prova a camisola de arco-íris, símbolo de campeão do mundo da especialidade, venceu a etapa 4 da corrida francesa, um exercício individual contra o tempo, de 34,4 quilómetros de extensão entre as localidades francesas de Saint-Germain-Laval e Neulise, e conquistou a camisola amarela da prova que só termina no próximo domingo, após três derradeiras etapas nos Alpes.

O jovem belga, de 24 anos, da equipa Soudal Quick-Step, levou 41.49 minutos para percorrer aquela distância, e fê-lo a uma média de 49.353 km/h, desempenho que lhe conferiu a quinta vitória esta temporada, batendo o campeão da Europa Joshua Tarling, da Ineos Grenadiers, por 17 segundos.

No terceiro lugar, Primoz Roglic perdeu 39 segundos para Evenepoel, seu adversário direto para a vitória à geral nesta corrida que serve de antecâmara do Tour, no qual certamente se defrontarão. Na quarta posição ficou o norte-americano Matteo Jorgenson, da Visma-Lease a Bike, que gastou mais 1.08 minutos do que o vencedor.

Na classificação geral, Remco Evenepoel passa a envergar a camisola amarela com 33 segundos sobre Primoz Roglic, agora segundo, e 1.04 minutos de vantagem para Matteo Jorgensson. O líder cessante, o canadiano Derek Gee (Israel-Premier Tech), sexto no contrarrelógio (+1.24 m) é o quarto da tabela, a 1.11 m do novo líder.

«Melhor do que esperava. As pernas estavam muito boas, boas sensações, mas ainda não a *top*», declarou Remco Evenepoel, após o contrarrelógio. O campeão belga de fundo detalhou a sua performance. «Tive dúvidas depois do segundo ponto de cronometragem, já que estava um segundo atrás de Tarling, e então disse para mim mesmo: 'caramba, ele vai rápido'. Guardei um pouco para a última subida, e foi decisivo. De resto, fui sempre concentrado no meu esforço, arranquei rápido... e terminei rápido», disse, perspetivando ainda a muita montanha que aí vem. «Vai depender das pernas. Não sei como elas vão responder a três etapas difíceis consecutivas».

R.J.C.

Camp. Nacional - Play-off- Meia-final - Jogo 3
Pavilhão Fidelidade, no Estádio da Luz

BENFICA	OLIVEIRENSE
4	2
1 (ao intervalo)	0

Benfica — Pedro Henriques, Nil Roca, Roberto Di Benedetto, Pablo Álvarez e Carlos Nicolia (5', 37', 49'); Bernardo Mendes (gr), Zé Miranda, Diogo Rafael, Pol Manrubia e Gonçalo Pinto (45').

Oliveirense — Xano Edo, Nuno Santos, Xavier Cardoso, Marc Torra e Facundo Navarro (38'); Diogo Alves (gr), Bruno Di Benedetto, Lucas Martinez (42'), Franco Platero e Diogo Abreu

NUNO RESENDE | EDO BOSCH

ÁRBITROS
Rui Leitão e Rui Torres

por
RICARDO JORGE COSTA

Depois de tantas palavras...

Esperava-se melhor hóquei no rescaldo da polémica entre clubes ⊙ Fraco jogo entre equipas fechadas a apostar no erro alheio ⊙ Campeão a uma vitória de continuar a defender o título

SL BENFICA

A meio-rinque, Nil Roca conduz mais um ataque do Benfica perante a oposição do capitão da Oliveirense, Marc Torra

EM rescaldo da polémica troca de acusações que as palavras do treinador da Oliveirense, Edo Bosch, após o segundo jogo, provocaram entre o Benfica e o clube nortenho, esperava-se um reencontro bem mais escaldante, ontem, no Pavilhão Fidelidade da Luz. Ainda não necessariamente bem jogado, pelo menos com emoção e vivacidade. Não as teve.

Na primeira parte, um único golo refletia a falta de acutilância ofensiva das equipas e quase anulação mútua. Apostava-se mais no erro contrário e menos em executar sistemas de jogo. Valeu a segunda parte pela maior atividade do marcador. Mas só.

Da morna partida, fica o resultado, a vitória do Benfica, que lhe permite adiantar-se na meia-final, por 2-1, e ficando a um triunfo de ser finalista e continuar a defender o título. No próximo domingo, em Oliveira de Azeméis, só as águias, em caso de terceiro sucesso, poderão desde logo fechar a contenda a seu favor. Senão, haverá *negra* na Luz.

Cedo se percebeu que as equipas pretendiam reduzir, ao mínimo, a exposição ao risco. Todavia, não se esperou muito para ver golo. Aos cinco minutos, Carlos Nicolía adiantou o Benfica praticamente na primeira oportunidade — laivo de genialidade do argentino, ao passar por trás da baliza, levantar a bola e rematar em *colher*, surpreendendo o guarda-redes Xano Edo.

A Oliveirense sentiu o golpe, quiçá não prevendo ser surpreendida daquela maneira, ter a estratégia de contenção quebrada num lance tão improvável, e foi à procura de recuperar do prejuízo, passando a assumir a iniciativa de jogo. Mas o Benfica defendia bem, e se não fosse um jogo de hóquei em patins, em que os golos podem surgir a qualquer momento, dir-se-ia que os minutos passavam nem vislumbre deles...

A segunda parte abre com oportunidade de golo para o Benfica. Diogo Rafael atira ao poste. Os encarnados tentam gerir a posse de bola, deixando o tempo correr e a Oliveirense, como na primeira parte, entra mais na expectativa. Jogo muito igual ao período inicial, com a bola longe das balizas e raros remates enquadrados no alvo. Tudo podia acontecer, mas parecia mais provável que sucedesse... nada.

Até que, aos 12 minutos, Carlos Nicolía cai na área da Oliveirense. Queixa-se de empurrão. O árbitro exclui Franco Platero e considera lance para penálti, que resulta no segundo golo do argentino. Lance polémico na origem. Os nortenhos empertigam-se e na resposta Facundo Navarro reduz. Enfim, agitação neste jogo! A oito minutos do final, décima falta do Benfica. Livre direto para a Oliveirense. À segunda, Lucas Martinez volta a rematar e marca! Tudo empatado.

Mas tão-só três minutos volvidos, novo golo do Benfica, por Gonçalo Pinto, a emendar junto à baliza cruzamento de Di Benedetto — o melhor lance da noite. Mas a atividade no marcador não ficou por aí. A dois minutos da buzina final, Carlos Nicolía fez *hat trick* e selou a contenda a favor da equipa encarnada.

Segunda parte mais movimentada, mas nem por isso mais bem jogada. De qualquer modo, os golos são sal e pimenta do jogo.

CAMPEONATO PLACARD

→ 'Play-off' → Quartos de final

FC Porto-Riba d'Ave	2-0
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4 (gp)	FC Porto apurado
Benfica-Valongo	2-0
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	Benfica apurado
Oliveirense-OC Barcelos	2-1
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2; Jogo 3: 5-4	Oliveirense apurada
Sporting-SC Tomar	2-0
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	Sporting apurado

→ 'Play-off' → Meias-finais

Jogo 3: FC Porto-Sporting	Hoje, às 20h
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 6-3	1-1
Jogo 3: Benfica-Oliveirense	4-2
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 4-2	2-1

ATLETISMO

«Não lhes falta nada e queixam-se»

→ ***Francis Obikuwelu lamenta que haja «jovens talentosos, mas sem espírito de sacrifício»***

Francis Obikwelu visitou o Centro de Alto Rendimento (CAR) do Jamor ontem e elogiou muito a evolução do espaço que foi a sua «segunda casa», quando era atleta, ao mesmo tempo que criticou o que chama de «falta disciplina e espírito de sacrifício» dos jovens atletas da atualidade. «Muita gente não percebe qual é o significado do CAR. Estão aqui jovens que aprendem disciplina e rigor. É um sítio fantástico. Hoje, já não falta nada: tem o ginásio, tem tudo ao lado. Cresceu muito e acho que vai crescer mais», disse, citado pela Lusa, antes lamentar que os atletas não aproveitem essas condições que não existiam no seu tempo. «Temos jovens talentosos, mas não têm disciplina. Eles não têm espírito de sacrifício. Naquela altura, só tínhamos pista coberta aqui. Treinávamos ao frio, à chuva», lembrou o velocista quem em 2004 conquistou a medalha de prata nos 100 metros dos Jogos Olímpicos de Atenas.

«Não lhes falta nada, mas estão sempre a queixar-se. Na minha altura, nem havia massagens, doía e continuávamos a treinar. Não há outra forma. Isso vai tornar muito difícil ter um grande atleta como eu», acrescentou o ainda recordista nacional dos 100 e 200 metros.

ANTÓNIO AZEVEDO

Obikwelu voltou ao CAR do Jamor

Num evento que contou com a presença do secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, e também do judoca Jorge Fonseca, medalha de bronze nos --100kg nos Jogos Olímpicos Tóquio-2020, e do triplista Tiago Pereira, o luso-nigeriano lamentou que há toda uma geração a quem falta rigor para alcançar a glória. «Eles têm tudo — ginásio, sauna — mas não há resultados. E porquê? Porque não há disciplina. Quando no inverno está a chover, ninguém quer treinar fora, porque apanham gripes. Isso é que falta aos jovens. Nós, como geração de pais, estamos a falhar em transmitir-lhes disciplina e rigor», concluiu o ex--atleta, de 45 anos.

MOTOGP

Marc Marquez na Ducati oficial

→ ***Espanhol confirmado na equipa de fábrica do construtor italiano, ao lado de 'Pecco' Bagnaia***

Marc Márquez, sêxtuplo campeão MotoGP, vai integrar a equipa de fábrica da Ducati (Lenovo) na categoria máxima do motociclismo de velocidade a partir de 2025. O piloto espanhol, de 31 anos, que se transferiu este ano da Honda para a equipa-satélite da Ducati (Gresini), substitui o italiano Enea Bastianini, de saída para a KTM, e fará dupla outro transalpino Francesco Bagnaia. Refira-se que o espanhol Jorge Martin, que corre noutra *satélite* da Ducati (Prima Pramac), era apontado à Lenovo, ruma à equipa de fábrica da Aprilia.

hcarmo@abola.pt

por HUGO DO CARMO*

Livre sem barreira

Esta tem de ser a Seleção dos... Conquistadores

Esta é mesmo a melhor geração de sempre do futebol português. Nunca a Seleção Nacional teve tanta qualidade em quantidade

PORTUGAL ganha e recomenda-se. Depois de ter *limpo* a fase de grupos, a Seleção Nacional já aquece para o Euro-2024 e, com toda a naturalidade, somou mais uma vitória no primeiro de três jogos de preparação — o teste com a Croácia já será mais exigente, mas considero que falhou no calendário um embate com uma seleção de topo. Contra a Finlândia, mais uma vitória. Para não variar. É assim, com hábitos ganhadores, que começam as grandes conquistas.

Na dia da conferência de imprensa do anúncio dos 26 convocados, e quando confrontado com o hábito bem português de dar uma alcunha à equipa de todos nós antes de uma grande competição, Roberto Martínez admitiu o nome de Sonhadores, mas não o subscreveu. «Gostava de estar mais perto, de controlar o sonho... Vou esperar para decidir», disse. Fez bem o selecionador. Portugal não tem Seleção para sonhar, tem Seleção para ganhar o Euro. E o cognome bem poderia ser... Conquistadores.

IMAGO

Roberto Martínez tem de se focar na conquista do Euro-2024

Considero que esta é mesmo a melhor geração de sempre do futebol português e desta equação só posso excluir os Magriços, já que não era nascido em 1966. Nunca a Seleção Nacional teve tanta qualidade em quantidade. A substituição de Otávio por Matheus Nunes é só um bom exemplo. Pessoalmente, até considero que Portugal ficou a ganhar, porque o jogador do Manchester City é diferente de todos os outros médios que o espanhol tinha chamado. Tem transporte de bola invulgar e é um jogador muito intenso e rotativo, o que dá sempre muito jeito, principalmente numa prova tão curta e disputada no final de épocas cada vez mais desgastantes.

Voltando a esta geração que parte à conquista da Alemanha, registe-se o facto de grande parte dos eleitos jogarem nos principais campeonatos europeus, o que desde logo lhes dá outro traquejo. De resto, quase todos estão habituados a ganhar. Muito. Época após época. Tanto que, por exemplo, apenas quatro ainda não tem no currículo um título de campeão nacional, seja em Portugal, Espanha, Inglaterra ou mesmo Arábia Saudita: Rui Patrício, Pedro Neto, Diogo Jota e Bruno Fernandes. O que mais do que curioso é um excelente indicador, até porque o primeiro foi só o titular na maior conquista de sempre do futebol português, o Euro-2016, e o último é para mim o melhor jogador português da atualidade...

*Jornalista

rcosta@abola.pt

'Fair play' não é uma treta!

por RICARDO JORGE COSTA*

Neves e Conceição a rebentar no Euro

JOÃO NEVES e Francisco Conceição têm *tudo* para serem revelações no Europeu. São muito jovens, estão a culminar percurso ascensional esta temporada e dispõem de talento enorme e raro. Os *tubarões* estão de olho no médio do Benfica e o desconcertante extremo recém-readquirido pelo FC Porto não tardará a despertar semelhante atenção. Logo a conjuntura lhe(s) seja favorável. Entenda-se, que o torneio corra bem a Portugal e que ambos tenham oportunidades para explanar o rol de virtudes que lhes são reconhecidas, num palco privilegiado como o que terão na Alemanha. Desejamos que desfrutem e beneficiem do sucesso da Seleção e que esta saiba explorar os recursos destes magníficos jogadores até ao tutano.

Se Neves e Chico Conceição puderem/forem capazes de mostrar o *tudo* imenso do seu futebol, os clubes de ambos terão problemas para mantê-los. Disso não se duvide. E se o Benfica já está a ser pressionado para vender a joia emergente do meio-campo, o FC Porto não será menos assediado pela sua gazua do ataque, tão oportunamente (e arrisca-se, excedendo expectativas) resgatada (por empréstimo, a partir de ontem a título definitivo) um ano depois de uma transferência pouco valorizada. O Benfica diz que não ouve sequer propostas por menos do que a cláusula: 150 milhões de euros. É muito, para já, convenhamos. Mas é apenas um número de ponto de partida de negociação, cremos. Porque, importa sempre frisar, a vontade do jogador é parte fundamental. E se a João Neves acenarem com salário e clube de primeira linha europeia, não será o seu benfiquismo que o reterá por cá.

Que desfrutem e beneficiem do sucesso da Seleção e que esta os explore até ao tutano

Por Conceição, não deverá ainda haver tamanha cobiça (nem sequer ainda cláusula...), mas será, tão-só, questão de tempo — quiçá, de algumas semanas. E então, FC Porto terá idêntico problema.

*Jornalista

por THIERRY LARRET/IMAGO

Bola do Mundo

Andreeva saiu da sombra para a glória

Roland Garros (ou qualquer torneio de ténis) proporciona belas imagens e esta não foge à regra. Em duelo russo nos quartos de final, Mira Andreeva, jovem de 17 anos e 38.ª do 'ranking' WTA, saiu da sombra e derrotou a compatriota e favorita Aryna Sabalenka (número 2 mundial), por 2-1, parciais de 6/7 (5) e duplo 6/4 em 2,29 horas de jogo

jsilva@abola.pt

Livro do Desassossego

‘O Vitórria é enorrme!’

por
JORGE PESSOA E SILVA*

Se fosse místico haveria de jurar que Bocage previu a queda do Vitória no soneto ‘Meu ser Evaporei na Lida Insana’

LEMBREI-ME logo do Fernando Tomé quando li a notícia de que o Vitória Futebol Clube, de Setúbal, não vai participar na Liga 3, escalão ao qual foi promovido desportivamente, por impossibilidade de cumprir os requisitos, financeiros e outros, inerentes à competição. Há quatro anos, o Fernando Tomé ligou-me em choro convulsivo pela despromoção do Vitória da primeira divisão para o Campeonato de Portugal por falhar no cumprimento dos requisitos na inscrição da equipa na Liga. O Fernando Tomé é o fiel depositário da história e da alma vitoriana, com o denodo de um arquivista, colecionador de histórias e memórias. Ele que fez parte da melhor geração de futebolistas do Vitória (pelo meio seis épocas de Sporting), com Jacinto João (JJ) à cabeça, não elencando mais ninguém para não cometer o pecado de ficar alguém de fora. Um clube com 77 presenças na primeira divisão, três Taças de Portugal ganhas, uma Taça da Liga ou até uma Mini Copa do Mundo de 1970, na Venezuela, frente a Santos, Chelsea e Werder Bremen.

O Fernando Tomé é das melhores pessoas que conheci na vida. E ajudou-me muito profissionalmente, foram muitas dezenas de grandes histórias que contei no jornal A BOLA graças à memória prodigiosa ou arquivo imenso que foi juntando. E ainda hoje, o Fernando Tomé é um embaixador do Vitória, um poço de histórias que partilha nas redes sociais.

Foi a partir de 1995 que comecei a ir a Setúbal como jornalista de A BOLA. Foram muitos anos a fazer o percurso Lisboa-Setúbal. Chegar ao Bonfim e ser carinhosamente recebido pela dona Ester, no Espaço Verde, onde bebia um café e comia um bolo enquanto ouvia as histórias do marido, o senhor Machado, que se empolgava quando contava como ele e muitos outros carregavam baldes de cimento ou tijolos para a construção do Estádio do Bonfim.

Ir a Setúbal era também juntar o útil ao agradável, fazer o meu trabalho para A BOLA e render-me aos recantos da cidade e, acima de tudo, ao choco frito, ao carapau manteiga ou ao *buffet* de peixe grelhado. E aprendi, aos poucos, a gostar muito do Vitória, clube de pescadores, de trabalhadores braçais, de gente para quem o Vitória sempre foi o orgulho maior da cidade. Como dizem os vitorianos, com sotaque que carrega nos erres, «o Vitórria não é grrande, é enorrme».

Não cabe neste texto elencar as razões para a queda do Vitória. Resultado de tiros nos pés de diversos presidentes, de um estado de quase guerra civil que boicotou direções, como a de Fernando Oliveira, o último presidente a garantir estabilidade na Liga. Mas apetece-me declamar Manuel Maria Barbosa du Bocage (1765-1805), outro dos *ex-libris* da cidade, figura maior da literatura lusófona. Revoltado, apetece-me declamar o *Soneto do Membro Monstruoso*. Mas contenho-me. Fico pelo *Meu ser Evaporei na Lida Insana*, que até parece uma premonição para a queda do Vitória. Soneto do qual partilho uma parte:

Meu ser evaporei na lida insana / Do tropel de paixões, que me arrastava / Ah! Cego eu cria, ah! mísero eu sonhava / Em mim quase imortal a essência humana.

Prazeres, sócios meus e meus tiranos! / Esta alma, que sedenta em si não coube / No abismo vos sumiu dos desenganos.

Tenho saudades do Vitória, que marcou a minha carreira e a minha vida. Não nasci vitoriano, aprendi a gostar muito do Vitória. E sonho com o dia em que todos os vitorianos e todas as forças vivas da região de Setúbal recriem o grito dado em 1910 por Joaquim Venâncio, Henrique Santos e Manuel Gregório: «A vitória será nossa.»

*Jornalista

hvasconcelos@abola.pt

Remate de letra

por
HUGO VASCONCELOS

“Tenho de definir o que é que preciso de um avançado: se levo um jogador que em alguns momentos vai ser importante quando eu precisar de pôr gente na área, para despejar mais a bola; ou se não vale a pena levar um jogador deste tipo e então levo outro tipo de avançado... Esta pergunta tenho feito a mim várias vezes e até maio vou decidir

FERNANDO SANTOS
selecionador de Portugal, em março de 2016, sobre levar ou não Éder ao Euro

Um jogador para 15 minutos

O nome menos consensual da convocatória de Martínez para o Europeu é provavelmente o de Pedro Neto. Parte disso é a falta de perceção do que pode fazer em campo — porque joga no Wolverhampton, por ter saído de Portugal com 17 anos, porque as leões o têm impedido de jogar com regularidade na Seleção. Acredito que, se não fossem essas lesões, seria há uns anos indiscutível na equipa nacional, mesmo que não no onze.

Mas não podemos ignorar essas lesões. Esta época fez apenas 24 jogos e não chegou aos 1800 minutos. Antes do anúncio da convocatória, tinha um jogo e 12 minutos nos dois meses anteriores. Dificilmente chegará ao Europeu com 90 minutos nas pernas. Não faria sentido, então, chamar outro jogador?

Pedro Neto e as semelhanças com Éder antes do Euro-2016

Provavelmente, não. O outro jogador que fosse chamado, a 26.ª escolha de Martínez, faria quantos minutos no Europeu? Talvez 15? Bom, Pedro Neto tem 15 minutos nas pernas, até mais. E para jogar 15' por jogo, é provável que acrescente mais, ou seja mais desequilibrador, que qualquer outra opção que o selecionador pudesse tomar.

Por motivos diferentes, a chamada faz lembrar a de Éder para o Euro-2016. Há oito anos escrevi aqui que acreditava que Fernando Santos ia concluir que 15 minutos de Éder valeriam mais que 15 de Pizzi ou Varela. Ainda bem que assim foi.

*Jornalista

*Agente FIFA

por
RAQUEL SAMPAIO*

Joga Bonito

FIFA e o papel da mulher no futebol

As mulheres não podem ser tratadas ou vistas da mesma forma que os homens

O último mês trouxe algumas boas notícias, provenientes da FIFA, no que diz respeito ao futebol feminino. Foram divulgadas as novas medidas de apoio à carreira das jogadoras e treinadoras, envolvendo temas tão sensíveis como o período de maternidade e o bem-estar das mulheres no desporto. Vieram reforçar e reconhecer as dimensões físicas, psicológicas e sociais que poderão impossibilitar jogadoras e atletas de se apresentarem ao trabalho devido a complicações na gravidez ou por menstruação intensa.

São temas que, por cá, pouco ou nada são abordados, mas que assumem uma importância vital para a jogadora ou treinadora. Diz a diretora executiva do futebol feminino da FIFA, Sarai Bareman, que esta nova regulamentação permitirá valorizar o lado pessoal das jogadoras. «Quando se trabalha no desporto, num contexto profissional, devemos ter em consideração que o ciclo menstrual poderá impactar a capacidade das profissionais, podendo trazer riscos para o seu emprego no clube e, consequentemente, a capacidade de ganhar dinheiro», sublinhando Bareman que as novas medidas entram já em vigor a partir deste mês de junho — inseridas no Regulamento sobre o Estatuto e Transferência de Jogadores — e são um complemento às introduzidas em 2020, quando foi apresentado o período mínimo de licença de maternidade de 14 semanas para as jogadoras, agora alargado para treinadoras, período que abrange agora também as situações de adoção.

Também em maio, a FIFA aprovou o calendário internacional feminino 2026-2029, que proporcionará às jogadoras mais oportunidades de descanso e repouso, encurtando de seis para cinco as datas internacionais, com o intuito de reduzir as interrupções das ligas nacionais e as deslocações ao serviço das seleções. Foi, igualmente, apresentada a primeira edição da Taça do Mundo Feminina de Clubes FIFA, que irá realizar-se em janeiro/fevereiro de 2026 com a participação de 16 equipas.

Tudo isto reflete a forma como os organismos competentes estão a adaptar-se ao rápido impacto que o futebol feminino tem provocado a nível desportivo e social, sentindo a necessidade de regular um desporto que apesar de ser o mesmo — futebol — tem especificidades que no masculino não se colocam. As mulheres não podem ser tratadas ou vistas da mesma forma que os homens; o desporto feminino necessita, por isso, dos seus próprios deveres e direitos. E por isso a FIFA tem feito regulamentos de forma a adaptar o treino, o descanso, a alimentação, a sobrecarga, no fundo adaptar o jogo à realidade da mulher.

Mas enquanto lá por fora se fazem estes avanços, por cá ainda nem um contrato coletivo de trabalho conseguimos alcançar. O que obriga um grande número de jogadoras a jogarem totalmente desprotegidas dos seus direitos.

Quinta-feira
06 junho
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

INGLATERRA

IMAGO

Erro no Tottenham-Liverpool deu polémica

Decisões do VAR em 64 segundos

➔ *Tempo médio no recurso ao videoárbitro na Premier League em 2023/2024*

Na época que agora findou da Premier League, os árbitros demoraram em média 64 segundos antes de tomarem uma decisão nos lances com recurso ao VAR. Este tempo de espera foi, ainda assim, muito superior aos 40 segundos registados na temporada 2022/2023, segundo revelação feita pelo diretor da liga inglesa, Tony Scholes, ao *Guardian*. De acordo com o jornal inglês, Scholes atribuiu esta maior demora, sobretudo, a um incidente no jogo entre Liverpool e Tottenham, na 7.ª jornada, que ficou marcado por um golo mal anulado por fora de jogo ao *red* Luis Díaz. O dirigente argumenta, segundo o mesmo jornal, que, devido a este erro, os árbitros sentiram maior pressão para não cometerem semelhante erro, o que os levou a demorar mais tempo na consulta das imagens do VAR.

'Pulsação', para que a memória não se perca

José Manuel Delgado, de A BOLA, lançou o seu segundo livro ⊙ Obra faz parte da coleção da FPF ⊙ Realidade e ficção em duas perspetivas

LITERATURA

O livro *Pulsação — Histórias incríveis sobre futebol (e outras coisas)*, da autoria do jornalista de A BOLA José Manuel Delgado, foi ontem apresentado na loja FNAC da Avenida de Roma, em Lisboa. Depois do romance *A vida aos pontapés*, de 2019, o também antigo jogador edita uma obra que faz parte da coleção de livros da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

O lançamento contou com a presença do presidente da FPF, Fernando Gomes, do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, do presidente da Confederação do Desporto de Portugal, Daniel Monteiro, assim como de várias figuras ilustres do mundo do desporto e do jornalismo. Ao lado de José Manuel Delgado na apresentação da obra estiveram Vítor Serpa, ex-diretor de A BOLA, e Pedro Adão e Silva, ex-ministro da Cultura.

Em *Pulsação*, o autor junta realidade e ficção, numa obra que se divide em três partes, duas ficcionais e uma factual. «Na primeira parte, tem vários contos sobre futebol. Na segunda tem uma série de episódios passados comigo, e contados na primeira pessoa, na minha carreira como futebolista. Depois, na terceira parte, tem contos que não têm nada a ver com futebol. Arrisquei *ir para fora de pé* e para um estilo e uma temática que é, propriamente, a do desporto. Espero que a reação seja boa».

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

MIGUEL NUNES

Vítor Serpa, José Manuel Delgado, Pedro Adão e Silva, Fernando Gomes e Humberto Coelho

Nas duas primeiras partes, a obra caracteriza-se como sendo uma forma original de José Manuel Delgado recordar a sua carreira de futebolista, que se estendeu por 17 anos e contou com passagens, a nível da formação, por SC Braga e o Sporting e, a nível sénior, por Montijo, Belenenses, Portimonense, Benfica, Farense e SC Espinho. Ao mesmo tempo, o autor utiliza a sua experiência de 35 anos como jornalista para oferecer ao leitor diferentes olhares: «É futebol visto de duas perspetivas diferentes, dentro das quatro linhas e depois como jornalista. Tive essa sorte porque consegui juntar as duas coisas.»

Desafiado a revelar uma história do livro, o antigo guarda-redes destacou o primeiro conto: «Tem a ver com um Benfica-Sporting, mas é um dérbi especial porque é jogado por adeptos, numa luta de superstições, antes de um jogo importante. Portanto, mostra os rituais que os adeptos de Benfica e Sporting fazem até à hora do jogo.»

O autor da obra revelou, também, um dos motivos que o levaram a escrever este livro: «Tenho a obrigação de deixar escrito este legado e esta experiência para que estas memórias não se percam.»

José Manuel Delgado dedicou *Pulsação* aos seus três filhos e aos seus dois netos.

FC PORTO

Cláudio Ramos renova até 2027

➔ *Guarda-redes estava em final de contrato, mas recebeu proposta de mais três temporadas*

Depois de algum período de indefinição, Cláudio Ramos já tem acordo com a nova Administração da SAD do FC Porto para renovar contrato até 2027. O guarda-redes, que nos últimos anos tem vivido na sombra de Diogo Costa, ficará assim de dragão ao peito por mais três temporadas, precisamente numa altura em que há a possibilidade de o habitual titular dos dragões ser vendido na janela de transferências deste verão. O vínculo anterior do internacional português de 32 anos terminava a 30 de junho, mas a SAD liderada por André Villas-Boas já tinha definido como objetivo a permanência do guardião. Aliás, este foi um dos primeiros atos de gestão da nova equipa administrativa dos dragões em termos de plantel principal, a par do acordo com o treinador Vítor Bruno, que sucede a Sérgio Conceição no cargo e será apresentado amanhã no Dragão.

ATLETISMO

Rhonex Kipruto suspenso 6 anos!

➔ *Recordista mundial dos 10 mil metros impedido de correr até maio de 2029*

Rhonex Kipruto, queniano de 24 anos, foi suspenso por seis anos por *doping*! O anúncio foi ontem feito pela Unidade de Integridade de Atletismo (UIA) e, além da suspensão até maio de 2029 (desde o mês passado que estava impedido de participar em provas), Kipruto vai ainda perder as marcas/troféus obtidos desde 2018 — fica, por exemplo, sem o recorde mundial dos 10 mil metros obtido em 2020 e a medalha de bronze na mesma distância no Mundial de Doha-2019. A suspensão foi confirmada depois de um tribunal disciplinar considerar que as irregularidades no passaporte biológico do queniano se devem «provavelmente a manipulação de sangue». Kipruto nega a acusação, sendo que pode recorrer da decisão no Tribunal Arbitral do Desporto.